

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



MENSAGEM DO PRESIDENTE

No ano que passou, atuamos em um cenário marcado pela recuperação lenta e desigual da economia ao redor do globo, conduzida, principalmente, pelo bloco asiático. Esse quadro, acentuado pelo crescimento nulo da Zona do Euro e por um desempenho abaixo do previsto em países como Brasil, Rússia, México e Índia, exigiu de nós um foco ainda mais centrado na busca pela competitividade, na inovação e no atendimento às demandas verificadas junto a nossos principais mercados.

No que diz respeito aos resultados econômicos, obtivemos uma receita líquida consolidada de vendas de R\$ 2,9 bilhões, um avanço de 6,53% em relação a 2012. Registramos uma geração de caixa – Ebitda consolidado – de R\$ 274 milhões, 19,80% maior que o verificado em 2012. Entretanto, o resultado do exercício ficou negativo em R\$ 177 milhões, frente aos R\$ 70 milhões de prejuízo registrados em 2012. Esse fato se explica, principalmente, pela valorização de 14,64% do dólar na comparação com 2012, impactando a linha de despesas financeiras (variação cambial) negativamente em R\$ 237 milhões.

Dentre os principais fatos e realizações do período, um dos destaques consiste na obtenção dos direitos de antidumping dos aços elétricos e inoxidáveis, conquista que resguarda a Empresa contra práticas desleais de comércio. No segundo semestre, merece referência também a recuperação expressiva do market share do inox, atendendo à meta estabelecida para o ano. Diversas ações concorreram para essa marca, dentre elas intensi-

ficação do relacionamento com a nossa Rede de Distribuição de Inox, aproximação com os outros distribuidores, incluindo a visita de todos eles à planta de Timóteo para acompanhamento das fases de produção do aço. Nosso foco permanente em inovação resultou no desenvolvimento de produtos e aplicações que representaram 16% do volume de vendas e 27% do resultado da Empresa. Como corolário desse esforço, podemos mencionar o aumento da participação de novos produtos em segmentos como o setor automotivo e o ferroviário, com oportunidades de aplicação do nosso inox em vagões de transporte de minério de ferro, açúcar e álcool.

A Aperam buscou ainda ampliar sua atuação em projetos de grande visibilidade, como demonstra o fornecimento de 210 toneladas de inox para a construção do Allianz Parque, estádio do Palmeiras, localizado em São Paulo. Também produzimos 100 toneladas de aço elétrico GNO destinadas à fabricação dos ímãs que compõem o anel do novo acelerador de partículas brasileiro, do Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais em Campinas, SP.

O compromisso em perenizar o negócio de modo sustentável também pode ser visto por meio de resultados em outras áreas. A atenção à saúde e à segurança dos empregados motivou, em 2013, a contratação da consultoria da Dupont. O trabalho acarretou a reestruturação da gestão de saúde e segurança e a consolidação do processo de auditoria comportamental, que também beneficia prestadores de serviço. Isto certamente nos ajudou a fe-

char o ano sem acidente fatal, com uma taxa de frequência de acidente com perda de tempo em 0,54 e a taxa de absenteísmo se manteve em 0,85%, uma das melhores da siderurgia.

Essas e muitas outras formas de investimento nas pessoas permitiram que a organização ocupasse, pelo quarto ano consecutivo, um lugar no Guia das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, das revistas Você S/A e Exame. Outro reconhecimento conquistado em 2013 consiste na presença da Aperam South America, pela quinta vez, na lista das empresas-modelo do Guia Exame de Sustentabilidade na categoria Gestão da Biodiversidade. O prêmio motivou uma homenagem especial da Tramontina, um dos maiores e mais antigos clientes da Aperam.

O empenho na construção de relacionamentos de confiança com nossos clientes culminou na conquista da certificação do Programa de Avaliação da Cadeia do Aço, concedida pela Whirpool à Aperam South America e à Aperam Bioenergia, além do Prêmio Sustentabilidade para Fornecedores, na categoria Energética. A qualidade do nosso atendimento ao cliente também foi reconhecida pela Flexibrás, empresa do grupo Technip, por meio do prêmio "Supply Star 2013". Os aços duplex 2304 e 2205 fornecidos para a Flexibrás são utilizados para fabricar tubos flexíveis, condutores do petróleo extraído do fundo do mar. Além do prêmio de melhor atendimento comercial, a Empresa também recebeu destaque de adequação do portfólio. Fomos também homenageados como Empresa de Destaque do setor

mineiro-metalúrgico brasileiro do biênio 2013/2014 pela notória ABM – Associação Brasileira de Metalurgia e Mineração.

É preciso ressaltar ainda que nossos sólidos resultados operacionais vêm sendo conquistados ano a ano graças ao empenho de nossas lideranças e equipes, ao apoio das comunidades que nos acolhem e a um conjunto de clientes que nos desafia permanentemente a aprender e inovar.

Nosso planejamento para 2014 considera uma inflação na casa dos 6% - um desafio para a nossa competitividade e um crescimento do PIB de 2,0% aprox. Enfrentaremos esse cenário buscando a excelência operacional, a redução dos nossos custos e o incremento do nosso portfólio de produtos - com ênfase no mercado interno. Estamos atentos às oportunidades geradas pelos investimentos em infraestrutura, decorrentes dos leilões previstos nos setores de petróleo, gás, energia, aeroportos, portos e rodovias. O ano será dedicado também a várias celebrações: 70 anos da Empresa, 40 anos da Aperam Bioenergia e 20 anos da Fundação Aperam Acessita. Com foco na competitividade, na inovação e no diálogo franco e direto com todos os nossos públicos podemos fazer deste um momento para importantes conquistas.

Muito Obrigado a todos.

Clélio Afonso Guimarães
Presidente da Aperam Inox América do Sul S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
		Representado		Representado	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	259.077	127.533	90.470	301.850
Contas a receber de clientes	6	236.917	376.153	369.831	221.037
Estoques	7	560.179	496.657	534.936	688.636
Tributos a recuperar	8	47.808	38.704	45.940	60.814
Outras contas a receber		67.630	54.047	58.348	75.732
Total do ativo circulante		1.171.611	1.093.094	1.099.525	1.348.069
Não circulante					
Tributos a recuperar	8	10.969	8.667	10.908	55.359
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	143.808	165.376	170.380	193.592
Depósitos compulsórios e valores judiciais	17	83.925	92.906	69.603	90.836
Investimentos temporários	24	166.464	162.743	131.611	166.464
Contas a receber de empresas do grupo	10	44.649	37.789	33.447	-
Outras contas a receber		14.357	23.252	28.627	50.130
Investimentos					
Em empresas controladas e coligadas	9	491.573	481.802	396.651	-
Outros investimentos permanentes		3.047	3.047	8	4.210
Imobilizado	11	936.485	1.030.648	1.118.534	1.126.463
Ativo biológico	12	-	-	-	278.549
Intangível	13	1.375.704	1.374.590	1.374.989	1.388.543
Total do ativo não circulante		3.270.981	3.380.820	3.334.758	3.354.146
Total do ativo		4.442.592	4.473.914	4.434.283	4.702.215

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
		Representado		Representado	
Receita operacional líquida de vendas de produtos e serviços	20	2.676.796	2.514.011	2.861.748	2.686.357
Variação dos valores justos do ativo biológico	12	-	-	(16.372)	(3.778)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21	(2.357.373)	(2.269.862)	(2.473.201)	(2.384.147)
Lucro bruto		319.423	244.149	372.175	298.432
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(139.786)	(126.552)	(167.755)	(155.989)
Gerais e administrativas	21	(52.522)	(52.717)	(83.046)	(84.918)
Equivalência patrimonial	9	(68.143)	(20.782)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	23	18.961	19.630	(9.969)	19.913
Lucro operacional		77.933	63.728	111.405	77.438
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	22	(232.460)	(138.977)	(255.123)	(150.464)
Prejuízo antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias		(154.527)	(75.249)	(143.718)	(73.026)
Imposto de renda e contribuição social	18	(22.428)	5.278	(33.237)	3.055
Prejuízos acumulados		(176.955)	(69.971)	(176.955)	(69.971)
Quantidade de ações no final do exercício	19	94.117	82.154		
Prejuízo do exercício por ação (básico e diluído) - R\$		(1,88)	(0,86)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
		Representado		Representado	
Prejuízo do exercício		(176.955)	(69.971)	(176.955)	(69.971)
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração de resultado					
Benefícios a empregados - Plano de pensão		(3.154)	10.606	(3.154)	10.606
Itens que não poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração de resultado					
Ajustes de conversão no exercício	9b	7.338	3.907	7.338	3.907
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		2.456	20.548	2.456	20.548
		9.794	24.455	9.794	24.455
Resultado abrangente total		(170.315)	(34.910)	(170.315)	(34.910)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
		Ajustada		Ajustada	
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias		(154.527)	(75.249)	(143.718)	(73.026)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:					
Variação monetária e juros		230.972	177.242	238.135	182.202
Provisão para realização de ativos		11.798	(8.681)	13.111	(6.076)
Provisão e reversão para riscos		(8.169)	3.877	2.026	6.995
Plano de benefícios a empregados - CPC 33		22.239	5.870	22.239	5.870
Provisão (reversão) para programa de demissão voluntária		(321)	(1.626)	(321)	(1.626)
Equivalência patrimonial	9	68.143	20.782	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	21	111.788	107.198	156.988	146.253
Impairment	11 e 21	6.077	5.110	6.077	5.413
Resultado da alienação do ativo permanente, líquidas		(33.582)	(4.307)	(34.519)	(21.681)
Variação dos valores justos do ativo biológico	12	-	-	16.372	3.778
Baixa de depósitos judiciais		-	-	773	103
Total		254.418	230.216	277.163	248.205
(Aumentos) reduções de ativos:					
Clientes		145.169	(116.275)	78.380	(48.991)
Estoques		(64.598)	47.653	(61.767)	21.620
Dividendos e juros de capital de controladas		-	8.423	-	-
Tributos ativos		(692)	10.972	(100)	(5.639)
Outros ativos		(4.120)	10.734	8.930	22.272
Aumentos (reduções) de passivos:					
Fornecedores		46.070	33.424	34.104	55.847
Tributos passivos		(8.767)	1.028	(5.410)	(7.264)
Pagamento de provisão para riscos		(2.641)	(5.250)	(4.604)	(5.591)
Outros passivos		(8.716)	(23.367)	(4.225)	(23.716)
Caixa líquido gerado nas operações		356.123	197.558	322.471	256.743
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(3.756)	(8.637)
Pagamento de IRRF sobre juros capital próprio		-	-	(2.198)	(3.595)
Pagamento de juros s/ empréstimos e financiamentos		(52.502)	(56.368)	(54.942)	(57.936)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		303.621	141.190	261.575	186.575
Fluxos de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de investimentos		(120.000)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	11	(25.226)	(22.800)	(26.891)	(58.647)
Aquisição de ativo biológico	12	-	-	(60.581)	(41.502)
Alienação de ativos	23	34.822	4.426	38.000	26.422
Resultado líquido na baixa de investimento		5.235	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(105.169)	(18.374)	(49.472)	(73.727)
Fluxos de caixa de atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos obtidos		157.320	188.875	187.480	205.793
Amortizações de principal s/ empréstimos e financiamentos		(508.299)	(316.110)	(520.671)	(318.395)
Aumento de capital	19	284.071	41.482	284.071	41.482
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(66.908)	(85.753)	(49.120)	(71.120)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		131.544	37.063	162.983	41.728
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		127.533	90.470	138.867	97.139
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		259.077	127.533	301.850	138.867
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		131.544	37.063	162.983	41.728

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Subvenção para investimento	Instrumentos outorgados	Estatutária	Legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.876.227	11	9.217	82.132	15.478	1.896	-	1.984.961
Benefícios a empregados - Plano de pensão	-	-	-	-	-	763	(763)	-
Saldos em 01 de janeiro de 2012 (reapresentado)	1.876.227	11	9.217	82.132	15.478	2.659	(763)	1.984.961
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(69.971)	(69.971)
Outros resultados abrangentes:								
Benefícios a empregados - Plano de pensão	3	-	-	-	-	10.606	-	10.606
Varição cambial em investimentos no exterior	9b	-	-	-	-	3.907	-	3.907
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	20.548	-	20.548
Resultado abrangente total do exercício						35.061	(69.971)	(34.910)
Realização do custo atribuído	11a	-	-	-	-	(4.483)	4.483	-
Aumento de capital	19a	41.482	-	-	-	-	-	41.482
Utilização de reservas	-	-	-	(54.882)	-	-	54.882	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	1.917.709	11	9.217	27.250	15.478	33.237	(11.369)	1.991.533
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(176.955)	(176.955)
Outros resultados abrangentes:								
Benefícios a empregados - Plano de pensão	3	-	-	-	-	(3.154)	-	(3.154)
Varição cambial em investimentos no exterior	9b	-	-	-	-	7.338	-	7.338
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	2.456	-	2.456
Resultado abrangente total do exercício						6.640	(176.955)	(170.315)
Realização do custo atribuído	11a	-	-	-	-	(4.114)	4.114	-
Aumento de capital	19a	284.071	-	-	-	-	-	284.071
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.201.780	11	9.217	27.250	15.478	35.763	(184.210)	2.105.289

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
		Ajustado		Ajustado
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	20	3.503.963	3.238.902	3.769.275
Abatimentos e cancelamentos		(52.708)	(31.087)	(65.840)
Adições de imobilizado em andamento	11	24.796	20.741	42.021
Receitas relativas a construção de ativos próprios		432	1.112	45.453
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(3.482)	-	(3.460)
Outras operacionais	23	66.256	45.318	60.922
		3.539.257	3.274.986	3.848.371
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas		(1.290.567)	(1.226.455)	(1.226.455)
Energia, serviços e outras despesas operacionais		(1.511.906)	(1.434.039)	(1.634.426)
Varição dos valores justos do ativo biológico		-	-	(16.372)
		(2.802.473)	(2.660.494)	(2.941.365)
Depreciação, amortização, exaustão e impairment	21	(117.865)	(112.308)	(163.065)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		618.919	502.184	743.941
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial		(68.143)	(20.782)	-
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	22	96.740	138.329	101.081
		28.597	117.547	101.081
Total do valor adicionado		647.516	619.731	845.022
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Salários e encargos	21	202.433	200.608	275.086
Salários e encargos ativados		-	-	10.691
Remuneração da administração	10a	3.292	3.008	6.585
Participação dos empregados nos lucros e gratificações	21	16.648	12.228	23.344
Participação dos empregados nos lucros e gratificações ativados		-	-	1.596
Plano de aposentadoria e pensão	21	4.706	4.674	4.770
		227.079	220.518	322.072
Tributos				
Federais		173.342	109.892	223.224
Imposto de renda e contribuição social	18	22.428	(5.278)	33.237
Demais impostos		150.914	115.170	189.987
Estaduais		72.420	60.486	85.490
Municipais		14.606	13.828	17.369
		260.368	184.206	326.083
Financiadores				
Juros e variações cambiais passivas	22	329.200	277.306	356.204
Encargos financeiros capitalizados		432	1.112	432
Arrendamentos e alugueis	21	7.392	6.560	17.186
		337.024	284.978	373.822
Acionistas				
Prejuízos retidos		(176.955)	(69.971)	(176.955)
		(176.955)	(69.971)	(176.955)
		647.516	619.731	845.022

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A Aperam Inox América do Sul S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, integralmente controlada pelo grupo Aperam, que tem como objeto social a transformação e comercialização de produtos metalúrgicos especiais, a exploração agroindustrial e a prestação de serviços técnicos ligados ao seu campo de atividades.

A Companhia exerce suas principais atividades por meio da usina localizada em Timóteo - MG e de participações em outras empresas que possuem atividades relacionadas com seu objeto social.

Em 31 de dezembro de 2013, as principais participações societárias e suas respectivas áreas de atuação são:

- Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. - distribuição e beneficiamento de aço para terceiros e posterior venda aos consumidores finais, bem como a participação no capital de outras empresas, como segue:
 - ArcelorMittal BioEnergia Ltda. - reflorestamento e produção de carvão vegetal (nota explicativa nº 9c);
 - Aperam Sudamerica S.A. - representação comercial na Argentina;
 - Aperam Inox Tubos Brasil Ltda. - prestação de serviços de corte e acabamento de produtos metalúrgicos em geral e produção e comercialização de tubos de aço com costura e ligas especiais;
 - Acesita International Ltda. - representação comercial no exterior;

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Em síntese, as principais políticas contábeis adotadas pelo grupo são:

a. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, inclusive entidades de propósito específicos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa são disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data de sua aplicação. Estão avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que se aproxima de seus valores justos, e estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

c. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. Os ativos biológicos quando transferidos para o estoque estão registrados ao valor justo da data do corte. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

d. Investimentos

• Em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os ágios ou deságios apurados pela Companhia ou por suas controladas na aquisição desses investimentos foram amortizados até 2008 considerando o prazo definido de acordo com os fundamentos que lhes deram origem, conforme permitido pelo CPC 13. Para fins de consolidação e cálculo de resultado de equivalência patrimonial, as demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior foram ajustadas para eliminar os efeitos das diferenças existentes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as práticas adotadas nos seus países de origem.

• Outros investimentos permanentes

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

e. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A Companhia optou pelo registro do custo atribuído em 2009 (data em que houve a adoção do novo padrão contábil brasileiro). A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa. Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

f. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelo Grupo Aperam, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecidos no resultado no período em que ocorrerem. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período. A exaustão das reservas florestais da controlada ArcelorMittal BioEnergia Ltda. é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

g. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Os seguintes critérios são aplicados:

- Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios.
- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando o período em que se espera ocorrer o benefício futuro. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura foram amortizados até 31 de

dezembro de 2008; a partir de 1º de janeiro de 2009, a referida amortização foi paralisada, e testes de recuperação serão realizados com periodicidade anual.

h. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis mantidos até o vencimento no nível individualizado. Todos os recebíveis até o vencimento individualmente significativo são avaliados quanto à perspectiva de perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que não perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

j. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia, juntamente com suas controladas, é patrocinadora de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC nº 33.

Para os planos de benefício definido em que a Companhia tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação ao plano de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data de balanço, menos o valor justo dos ativos do plano.

A Companhia reconhece no resultado, os custos de serviços, as despesas de juros sobre obrigações e as receitas de juros sobre ativos do plano. A remuneração dos ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (líquido das receitas de juros sobre os ativos) e as mudanças no efeito do teto do ativo e passivo oneroso, são reconhecidos nos resultados abrangentes no patrimônio líquido.

O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia não tem obrigação adicional após a contribuição ser realizada.

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Adicionalmente consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade.

A Companhia e suas controladas brasileiras optaram pelo Regime Tributário de Transição ("RTT") conforme estabelecido pela Lei nº 11.941/09.

l. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente, na data de sua aquisição, pelo valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis a essa aquisição, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados nas categorias abaixo apresentadas:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um ativo (passivo) financeiro e alocar suas respectivas receitas (despesas) de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e eventos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do ativo (passivo) financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio são classificados como disponíveis para venda (ver nota explicativa nº 24). Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo na extensão aplicável e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento é baixado/alienado, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Passivo financeiro ao custo amortizado

Passivo financeiro ao custo amortizado (incluindo financiamentos) é mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

m. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional.

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

n. Transações em moeda estrangeira e moeda funcional

A moeda funcional da controladora e de sua controlada Aperam Inox Serviços Brasil Ltda. é o Real. As representações comerciais no exterior, Acesita International Limited e Acesita Holding BV, possuem moeda funcional Dólar e Euro, respectivamente. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconhecidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconhecidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não

monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações do grupo no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações não controladoras conforme apropriado.

o. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As deduções de vendas incluem os impostos incidentes sobre o faturamento tais como ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS e outros custos de distribuição relacionados com o transporte.

p. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com a legislação societária brasileira e CPCs requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, provisão para devedores duvidosos, valor de mercado dos estoques, valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos atuariais e valorização dos ativos biológicos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas no mínimo uma vez a cada exercício.

q. Pagamento baseado em ações

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

r. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação complementar às demonstrações financeiras consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

s. Adoção de novas normas e interpretações contábeis

Diversas normas, emendas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, a saber:

- IFRS 9 - Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)
Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Em novembro de 2013, o IASB adicionou os requerimentos de contabilidade de hedge. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

- IFRS 9 e IFRS 7 - Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures - Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

- IAS 32 - Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities - Amendments to IAS 32*)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

- IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - Entidades de Investimento (*Investment Entities*)

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

- IFRIC 21 - Impostos (*Levies*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

- IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36*)

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa.

Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

- IAS 39 - Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (*Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39*)

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

- IAS 19 - Plano de Benefício Definido: Contribuições dos Funcionários (*Defined Benefit Plans: Employee Contributions*)
Em novembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração desta norma tem o objetivo de estabelecer aspectos relacionados ao reconhecimento das contribuições de empregados ou terceiros e seus impactos no custo do serviço e períodos de serviço. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

- Melhoria anual das IFRS de dezembro de 2013 - Ciclo 2011-2013 (*Annual Improvements to IFRSs 2011-2013 Cycle*)

Em dezembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13 e IAS 40. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

- Melhoria anual das IFRS de dezembro de 2013 - Ciclo 2010-2012 (*Annual Improvements to IFRSs 2010-2012 Cycle*)

Em dezembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16, IAS 24 e IAS 38. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 01/01/2012					
		Controladora		Consolidado	
Saldo anterior	Ajuste	Saldo reapresentado	Saldo anterior	Ajuste	Saldo reapresentado
Ativo circulante					
1.099.525	-	1.099.525	1.128.110	-	1.128.110
Não circulante					
3.334.758	-	3.334.758	3.460.503	-	3.460.503
Total do ativo		4.434.283	4.588.613		4.588.613
Passivo circulante		801.017	806.328		806.328
Passivos não circulantes		1.648.305	1.797.324		1.797.324
Patrimônio líquido		1.984.961	1.984.961		1.984.961
Capital social		1.876.227	1.876.227		1.876.227
Reservas de capital		9.228	9.228		9.228
Reservas de lucros		97.610	97.610		97.610
Prejuízos acumulados	(763)	(763)	-	(763)	(763)
Ajuste de avaliação patrimonial	1.896	763	2.659	1.896	763
Total do passivo e patrimônio líquido		4.434.283	4.588.613		4.588.613

Em 31/12/2012					
		Controladora		Consolidado	
Saldo anterior	Ajuste	Saldo reapresentado	Saldo anterior	Ajuste	Saldo reapresentado
Ativo circulante					
1.093.094	-	1.093.094	1.179.410	-	1.179.410
Não circulante					
3.380.820	-	3.380.820	3.488.726	-	3.488.726
Total do ativo		4.473.914	4.668.136		4.668.136
Passivo circulante		859.628	889.302		889.302
Passivos não circulantes		1.622.753	1.787.301		1.787.301
Patrimônio líquido		1.991.533	1.991.533		1.991.533
Capital social		1.917.709	1.917.709		1.917.709
Reservas de capital		9.228	9.228		9.228
Reservas de lucros		42.728	42.728		42.728
Prejuízos acumulados	(763)	(10.606)	(11.369)	(763)	(11.369)
Ajuste de avaliação patrimonial	22.631	10.606	33.237	22.631	10.606
Total do passivo e patrimônio líquido		4.473.914	4.668.136		4.668.136

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota	2012		2012		2012	
	Ajuste	Representado	Ajuste	Representado	Ajuste	Representado
Lucro bruto	244.149		244.149	298.432		298.432
Receitas (despesas) operacionais						
Com vendas	21	(126.552)	-	(126.552)	(155.989)	-
Gerais e administrativas	21	(52.717)	-	(52.717)	(84.918)	-
Equivalência patrimonial	9	(20.782)	-	(20.782)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	23	13.779	5.851	19.630	14.062	5.851
Lucro operacional	57.877	5.851	63.728	71.587	5.851	77.438
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	22	(122.520)	(16.457)	(138.977)	(134.007)	(16.457)
Prejuízo antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	(64.643)	(10.606)	(75.249)	(62.420)	(10.606)	(73.026)
Imposto de renda e contribuição social	18	5.278	-	5.278	3.055	-
Prejuízo do exercício	(59.365)	(10.606)	(69.971)	(59.365)	(10.606)	(69.971)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Nota	2012		2012		2012	
	Ajuste	Representado	Ajuste	Representado	Ajuste	Representado
Prejuízo do exercício	(59.365)	(11.369)	(69.971)	(59.365)	(11.369)	(69.971)
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração de resultado						
Benefícios a empregados - Plano de pensão		-	10.606	10.606	-	10.606
Itens que não poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração de resultado						
Ajustes de conversão no exercício	9b	3.907	-	3.907	3.907	-
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		-	20.548	20.548	-	20.548
		24.455	-	24.455	24.455	-
Resultado abrangente total		(34.910)	(763)	(34.910)	(34.910)	(763)

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Nota	Controladora		Consolidado			
		2012	Ajuste	2012	Ajuste	2012	Ajuste
			Ajustado		Ajustado		Ajustado
Fluxos de caixa de atividades operacionais							
Prejuízo antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias		(64.643)	(10.606)	(75.249)	(62.420)	(10.606)	(73.026)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:							
Varição monetária e juros		160.785	16.457	177.242	165.745	16.457	182.202
Provisão para realização de ativos		(8.681)	-	(8.681)	(6.076)	-	(6.076)
Provisão e reversão para riscos		3.877	-	3.877	6.995	-	6.995
Plano de benefícios a empregados - CPC 33		11.721	(5.851)	5.870	11.721	(5.851)	5.870
Provisão (reversão) para programa de demissão voluntária		(1.626)	-	(1.626)	(1.626)	-	(1.626)
Equivalência patrimonial		20.782	-	20.782	-	-	-
Depreciação, amortização e exaustão	21	107.198	-	107.198	146.253	-	146.253
Impairment	11 e 21	5.110	-	5.110	5.413	-	5.413
Resultado da alienação do ativo permanente, líquidas		(4.307)	-	(4.307)	(21.681)	-	(21.681)
Varição dos valores justos do ativo biológico	12	-	-	-	3.778	-	3.778
Baixa de depósitos judiciais	23	-	-	-	103	-	103
		230.216	-	230.216	248.205	-	248.205
Caixa líquido gerado nas operações		197.558	-	197.558	256.743	-	256.743
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(18.374)	-	(18.374)	(73.727)	-	(73.727)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(85.753)	-	(85.753)	(71.120)	-	(71.120)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		37.063	-	37.063	41.728	-	41.728
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		90.470	-	90.470	97.139	-	97.139
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		127.533	-	127.533	138.867	-	138.867
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		37.063	-	37.063	41.728	-	41.728

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Controladora		Controladora			
		2012	Ajuste	2012	Ajuste	2012	Ajuste
			Ajustado		Ajustado		Ajustado
Receitas		3.274.986	-	3.274.986	3.595.919	-	3.595.919
Insumos adquiridos de terceiros							
Matérias-primas consumidas		(1.226.455)	-	(1.226.455)	(1.226.455)	-	(1.226.455)
Energia, serviços e outras despesas operacionais		(1.439.890)	5.851	(1.434.039)	(1.566.021)	5.851	(1.560.170)
Varição dos valores justos do ativo biológico		-	-	-	(3.778)	-	(3.778)
		(2.666.345)	5.851	(2.660.494)	(2.796.254)	5.851	(2.790.403)
Depreciação, amortização, exaustão e impairment	21	(112.308)	-	(112.308)	(151.666)	-	(151.666)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		496.333	5.851	502.184	647.999	5.851	653.850
Valor adicionado recebido em transferência		117.547	-	117.547	138.785	-	138.785
Total do valor adicionado		613.880	5.851	619.731	786.784	5.851	792.635
Distribuição do valor adicionado							
Empregados							
Salários e encargos	21	200.608	-	200.608	283.895	-	283.895
Remuneração da administração	26a	3.008	-	3.008	5.600	-	5.600
Participação dos empregados nos lucros e gratificações	21	12.228	-	12.228	20.148	-	20.148
Plano de aposentadoria e pensão	21	4.674	-	4.674	4.720	-	4.720
Empregados		220.518	-	220.518	314.363	-	314.363
Tributos		184.206	-	184.206	243.248	-	243.248
Financiadores							
Juros e variações cambiais passivas	22	260.849	16.457	277.306	272.792	16.457	289.249
Financiadores		268.521	16.457	284.978	288.538	16.457	304.995
Acionistas							
Juros sobre o capital próprio e dividendos		-	-	-	-	-	-
Prejuízos retidos		(59.365)	(10.606)	(69.971)	(59.365)	(10.606)	(69.971)
Prejuízos retidos		(59.365)	(10.606)	(69.971)	(59.365)	(10.606)	(69.971)
		613.880	5.851	619.731	786.784	5.851	792.635

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As seguintes controladas diretas e indiretas integram as demonstrações anuais consolidadas:

	Participação %	
	2013	2012
Aperam Inox América do Sul S.A. e controladas:		
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.	100,00	100,00
Aperam Sudamérica S.A.	100,00	100,00
ArcelorMittal BioEnergia Ltda.	100,00	100,00
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.	100,00	100,00
Acesita International Ltd.	100,00	100,00
Acesita Holding BV	-	100,00

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalente de caixa				
Caixa e depósitos à vista - Em Reais	15.084	7.363	21.085	10.850
	15.084	7.363	21.085	10.850
Aplicações financeiras				
Reais	169.924	114.580	206.696	117.725
Dólar	74.069	5.590	74.069	10.292
	243.993	120.170	280.765	128.017
Total de caixa e equivalentes de caixa	259.077	127.533	301.850	138.867

As aplicações financeiras representam basicamente depósitos a prazo e operações compromissadas, todos com liquidez imediata e insignificante risco de perda de valor quando da realização.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Taxa média de remuneração das aplicações financeiras				
Reais	9,88% a.a.	7,13% a.a.	9,32% a.a.	7,09% a.a.
Dólar	0,14% a.a.	0,11% a.a.	0,14% a.a.	0,11% a.a.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mercado interno				
Empresas do grupo	71.615	149.718	3.697	6.259
Terceiros	82.419	106.073	138.650	169.084
Subtotal mercado interno	154.034	255.791	142.347	175.343
Mercado externo				
Empresas do grupo	60.282	85.791	62.151	87.200
Terceiros	27.743	36.231	28.085	38.321
Subtotal mercado externo	88.025	122.022	90.236	125.521
Provisão para devedores duvidosos	(5.142)	(1.660)	(11.546)	(8.086)
Total	236.917	376.153	221.037	292.778

As operações de cessão de créditos de recebíveis de clientes totalizaram o montante de R\$ 420.476 em contratações durante o ano de 2013 (R\$ 566.335 em 2012). Todas as operações foram realizadas sem coobrigação da Companhia.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.

A Companhia constitui uma provisão para devedores duvidosos de terceiros, de títulos vencidos a mais de 180 dias, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Até 30 dias	6.986	6.837	9.687	8.276
31 a 90 dias	198	410	615	832
91 a 180 dias	438	269	1.190	405
Acima de 180 dias	5.142	1.660	11.546	8.086
A vencer	97.398	133.128	143.697	189.806
Provisão para devedores duvidosos	(5.142)	(1.660)	(11.546)	(8.086)
Total da Carteira	105.020	140.644	155.189	199.319

A movimentação de provisão para devedores duvidosos está demonstrada a baixo:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial	(1.660)	(1.660)	(8.086)	(6.150)
Provisões do período	(3.597)	-	(3.689)	(2.115)
Reversões de créditos	115	-	229	179
Saldo final	(5.142)	(1.660)	(11.546)	(8.086)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Produtos acabados	146.319	125.404	229.555	199.304
Produtos em elaboração	189.434	170.309	244.457	231.827
Matérias-primas e materiais de consumo	114.381	96.938	135.507	119.289
Peças de manutenção e materiais diversos	79.299	70.736	81.701	72.901
Importações em andamento	14.410	11.143	14.726	14.616
Adiantamento a fornecedores	31.008	29.458	1.024	1.137
(-) Provisão para perdas	(14.672)	(7.331)	(18.334)	(10.953)
Total	560.179	496.657	688.636	628.121

Estoques de produtos acabados, no montante aproximado de R\$ 62.711 (R\$ 51.093 em 2012), foram dados em garantia de processos administrativos e judiciais que se encontram em curso.

A movimentação da provisão para perdas em estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial	(7.331)	(16.012)	(9.953)	(18.965)
Reversões	(7.341)	8.681	(7.381)	8.012
Total	(14.672)	(7.331)	(18.334)	(10.953)

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

O saldo contábil do estoque está apresentado pelo seu montante descontado a valor presente, o qual foi determinado considerando uma taxa média de juros de 0,48% ao mês (0,20% em 2012), tendo como contrapartida um débito na rubrica "Fornecedores". A contabilização do ajuste a valor presente sobre este ativo foi efetuado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 12 - Ajuste a valor presente.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social	230	230	5.616	1.762
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	16.326	11.683	32.290	31.039
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	3.729	2.053	23.225	19.190
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	8.355	6.016	17.183	12.369
Programa de integração social - PIS	9.314	3.682	11.918	6.855
Contribuição financ. seg. social - COFINS	20.814	23.698	25.932	31.424
Outros	9	9	9	9
Total	58.777	47.371	116.173	102.648
Circulante	47.808	38.704	60.814	56.720
Não circulante	10.969	8.667	55.359	45.928
Total	58.777	47.371	116.173	102.648

9. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

A Aperam registrou uma perda de R\$68.143 em 2013 (R\$20.782 em 2012) referente à equivalência patrimonial.

Todas as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial encerram o exercício fiscal em 31 de dezembro.

Para a empresa Acesita Holding BV foi utilizado o Balanço de 30 de novembro de 2013 para cálculo dos efeitos de equivalência patrimonial, tendo em vista que as operações dessa empresa foram encerradas nesta data.

a. Informações sobre as empresas controladas diretas

	Quantidade de ações/quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
		Capital votante	Capital total				
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.							
31/12/2013	468.958.092	100,00	100,00	635.441	110.371	525.070	(57.436)
31/12/2012	348.958.092	100,00	100,00	654.111	191.469	462.642	(7.013)
Acesita International Ltd.							
31/12/2013	29.370.000	100,00	100,00	39.457	44.649	(5.192)	(707)
31/12/2012	29.370.000	100,0					

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



10. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e operações mais relevantes com as partes relacionadas em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estão assim resumidos:

Controladora	Saldos					Transações		
	Nota	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Aperam Stainless Services & Solutions Canada		403	-	-	-	1.543	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions USA		12.065	-	-	-	34.845	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Italy		4.225	-	-	-	12.614	-	-
Aperam Stainless France		-	-	-	-	5.429	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Germany		555	-	-	-	2.081	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Precision Benelux		99	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal BioEnergia Ltda.		31.511	-	15.475	-	114	167.275	15.560
Aperam Stainless P Europe		-	-	-	-	-	-	-
Aperam Inox Serviços Brasil Ltda.		2.120	-	3.572	-	204.913	31.871	1.723
Aperam Inox Tubos Brasil Ltda.		68.845	-	1.111	-	74.434	2.075	2.071
Acesita International Ltd.		-	44.649	-	4.664	-	-	-
Aperam Stainless & Services Nordic		-	-	-	-	281	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions International		-	-	1.541	-	-	-	(3.158)
ArcelorMittal Stainless Service Andino SA		2.382	-	-	-	-	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Luxembourg		237	-	-	-	1.037	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Vietnam		149	-	-	-	1.934	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Changzhou		91	-	-	-	1.030	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Tubes Uruguay		3.612	-	-	-	45.532	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Argentina		36.350	-	-	-	61.058	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Russia		114	-	-	-	-	-	-
Aperam Stainless Belgium - Service		-	-	-	-	505	-	-
Aperam Treasury SCA (Luxembourg)	15	-	-	18.116	1.482.186	-	-	(52.799)
ArcelorMittal San Isidro S.A.		-	-	280	-	-	1.165	-
Aperam S.A.		20.942	-	33.505	-	-	-	(9.909)
ArcelorMittal Group		3.680	-	3.535	-	53.178	29.812	-
Total 31/12/2013		187.380	44.649	77.135	1.486.850	500.528	232.198	(46.512)
Total 31/12/2012		287.920	37.789	251.977	1.433.063	529.312	211.754	(47.939)

Consolidado	Saldos					Transações		
	Nota	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Aperam Stainless Services & Solutions Canada		403	-	-	-	1.543	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions USA		12.065	-	-	-	34.845	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Italy		4.225	-	-	-	12.614	-	-
Aperam Stainless France		-	-	-	-	5.429	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Germany		555	-	-	-	2.081	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Precision Benelux		99	-	-	-	-	-	-
Aperam Stainless P Europe		-	-	-	-	-	163	-
Aperam Stainless & Services Nordic		-	-	-	-	281	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions International		-	-	1.541	-	-	-	(3.158)
ArcelorMittal Stainless Service Andino SA		2.382	-	-	-	-	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Luxembourg		237	-	-	-	1.037	160	-
Aperam Stainless Services & Solutions Vietnam		149	-	-	-	1.934	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Changzhou		91	-	-	-	1.030	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Tubes Uruguay		5.343	-	13.577	-	45.532	113.307	-
Aperam Stainless Services & Solutions Argentina		36.488	-	-	-	62.486	-	-
Aperam Stainless Services & Solutions Russia		114	-	-	-	-	-	-
Aperam Stainless Belgium - Service		-	-	-	-	505	-	-
Aperam Treasury SCA (Luxembourg)	15	-	-	18.116	1.482.186	-	-	(52.799)
Aperam S.A.		20.942	-	38.931	-	-	-	(12.086)
ArcelorMittal Group		11.017	29.059	4.719	-	53.574	30.397	-
Total 31/12/2013		94.110	29.059	76.884	1.482.186	222.891	144.027	(68.043)
Total 31/12/2012		107.540	-	187.047	1.428.995	274.265	21.059	(46.515)

As operações de mútuo com controladas são atribuídas taxas e prazos individualmente pactuados, de libor + 3% a.a., além de variação cambial.

a. Remuneração da Diretoria

A Diretoria e o Conselho de Administração, da Companhia, receberam em 2013 remunerações de R\$ 3.292 (R\$ 3.008 em 2012), e no consolidado R\$ 6.585 (R\$ 5.600 em 2012). No mesmo período, a Companhia pagou/provisionou gratificações a empregados no montante de R\$ 16.648 (R\$ 12.228 em 2012) e respectivamente no consolidado R\$ 24.940 (R\$ 20.148 em 2012).

b. Garantias

A Companhia não prestou garantias às suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e em 2012.

11. IMOBILIZADO

Controladora:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.)	Terrenos	Imobilização andamento	Adiantamento fornecedores.	Impairment	Total
Custo								
Total do custo em 31/12/2012	<u>396.903</u>	<u>1.980.594</u>	<u>82.162</u>	<u>8.148</u>	<u>21.266</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>2.489.088</u>
Adições	-	-	-	-	24.796	430	-	25.226
Baixas	-	-	-	(410)	-	-	-	(410)
Transferências	8.333	16.154	-	-	(27.040)	-	-	(2.553)
Total do custo em 31/12/2013	<u>405.236</u>	<u>1.996.748</u>	<u>82.162</u>	<u>7.738</u>	<u>19.022</u>	<u>445</u>	<u>-</u>	<u>2.511.351</u>
Depreciações acumuladas								
Total da depreciação em 31/12/2012	<u>(257.042)</u>	<u>(1.127.039)</u>	<u>(61.406)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.953)</u>	<u>(1.458.440)</u>
Adições	(13.859)	(91.811)	(4.679)	-	-	-	(6.077)	(116.426)
Total da depreciação em 31/12/2013	<u>(270.901)</u>	<u>(1.218.850)</u>	<u>(66.085)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.030)</u>	<u>(1.574.866)</u>
Líquido em 31/12/2012	<u>139.861</u>	<u>853.555</u>	<u>20.756</u>	<u>8.148</u>	<u>21.266</u>	<u>15</u>	<u>(12.953)</u>	<u>1.030.648</u>
Líquido em 31/12/2013	<u>134.335</u>	<u>777.898</u>	<u>16.077</u>	<u>7.738</u>	<u>19.022</u>	<u>445</u>	<u>(19.030)</u>	<u>936.485</u>
Vida útil em 31/12/2012	15 a 25 anos	15 a 25 anos	05 a 13 anos	05 a 13 anos				
Vida útil em 31/12/2013	15 a 25 anos	15 a 25 anos	05 a 13 anos	05 a 13 anos				
Consolidado								
Custo								
Total do custo em 31/12/2012	<u>428.387</u>	<u>2.143.156</u>	<u>116.981</u>	<u>24.953</u>	<u>87.043</u>	<u>2.514</u>	<u>-</u>	<u>2.803.034</u>
Adições	1	-	-	-	42.021	429	-	42.451
Baixas	-	(117)	(13)	(410)	-	-	-	(540)
Ajuste na tradução	622	25	-	201	-	-	-	848
Transferências	38.342	57.161	3.231	-	(98.932)	(2.467)	-	(2.665)
Total do custo em 31/12/2013	<u>467.352</u>	<u>2.200.225</u>	<u>120.199</u>	<u>24.744</u>	<u>30.132</u>	<u>476</u>	<u>-</u>	<u>2.843.128</u>
Depreciações acumuladas								
Total da depreciação em 31/12/2012	<u>(269.857)</u>	<u>(1.208.417)</u>	<u>(86.610)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(16.044)</u>	<u>(1.580.928)</u>
Adições	(15.807)	(105.039)	(8.246)	-	-	-	(6.077)	(135.169)
Baixas	-	113	13	-	-	-	-	126
Ajuste na tradução	(262)	(25)	-	-	-	-	(407)	(694)
Total da depreciação em 31/12/2013	<u>(285.926)</u>	<u>(1.313.368)</u>	<u>(94.843)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(22.528)</u>	<u>(1.716.665)</u>
Líquido em 31/12/2012	<u>158.530</u>	<u>934.739</u>	<u>30.371</u>	<u>24.953</u>	<u>87.043</u>	<u>2.514</u>	<u>(16.044)</u>	<u>1.222.106</u>
Líquido em 31/12/2013	<u>181.426</u>	<u>886.857</u>	<u>25.356</u>	<u>24.744</u>	<u>30.132</u>	<u>476</u>	<u>(22.528)</u>	<u>1.126.463</u>
Vida útil em 31/12/2012	15 a 25 anos	10 a 25 anos	05 a 13 anos	05 a 13 anos				
Vida útil em 31/12/2013	15 a 25 anos	10 a 25 anos	05 a 13 anos	05 a 13 anos				

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



a. Equalização das vidas úteis e custo atribuído

Em 2010, a Companhia revisou as vidas úteis das instalações, máquinas e equipamentos, retroativamente à aquisição dos bens, conforme orientação do ICPC 10. Em 2013 e 2012, a Companhia revisou a vida útil e concluiu não ser necessária a alteração na mesma. Em 2010 a Companhia adotou o custo atribuído, retroativamente a 2009. O efeito do custo atribuído em 2013 e 2012 é como segue:

	Controladora	
	Custo atribuído	Imposto diferido
Saldo em 31/12/2012	62.541	(20.341)
Realização	(6.513)	2.399
Saldo em 31/12/2013	56.028	(17.942)

b. Garantias

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía terrenos, edificações e equipamentos dados em garantia principalmente para financiamentos, no montante de R\$ 4.691 (R\$ 10.674 em 2012).

c. Imobilizado em andamento - Consolidado

O saldo consolidado refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente.

d. Teste de valor recuperável

A Companhia identificou indicadores que reduziram o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$6.077 (5.110 em 2012), com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

e. Juros capitalizados

A Companhia realizou capitalização de juros de financiamentos no ano de 2013 no montante de R\$ 431 (R\$1.112 em 2012).

12. ATIVO BIOLÓGICO

Consolidado	Reserva florestal	Valor justo	Total
Custo			
Saldo em 31/12/2012	389.194	150.357	539.551
Adições	45.021	-	45.021
Ajuste CPC 29	-	(16.372)	(16.372)
Saldo em 31/12/2013	434.215	133.985	568.200
Depreciações acumuladas			
Saldo em 31/12/2012	(204.282)	(60.378)	(264.660)
Adições	(24.991)	-	(24.991)
Saldo em 31/12/2013	(229.273)	(60.378)	(289.651)
Líquido em 31/12/2012	184.912	89.979	274.891
Líquido em 31/12/2013	204.942	73.607	278.549

a. Reservas florestais - Consolidado

A área total de 126 mil hectares é composta de 76 mil hectares de reservas florestais de eucalipto e 50 mil hectares de área disponível para reforma. Estas áreas são administradas pela ArcelorMittal BioEnergia Ltda. que executa os serviços de plantio, colheita de madeira e produção de carvão.

b. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía 18.078 hectares (22.234 hectares em 31 de dezembro de 2012) de florestas plantadas, prontas para o corte, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento a legislação ambiental brasileira.

• Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Sociedade reconhece seus ativos biológicos a valor justo, determinado com base no fluxo de caixa descontado, considerando a produtividade e área de plantio para o ciclo de colheita de seis a sete anos.

Os fluxos de caixa projetados são consistentes com o ciclo de crescimento da área plantada. O volume de produção de eucalipto a ser colhido foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos ("m³") de madeira plantada por hectare ("ha") no momento da colheita. A produtividade média varia de acordo com o material genético, clima e condições do solo e os programas de gerenciamento florestal. Este volume projetado é baseado na média de crescimento anual (IMA - Incremento Médio Anual). A taxa de desconto utilizada para cálculo do valor presente líquido foi de 10,28% em 2013.

O preço médio líquido de venda do eucalipto foi projetado com base no mercado local, através de um estudo de mercado. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a média do preço líquido de venda foi equivalente a R\$37,00 por m³. O custo médio estimado considera as despesas para a colheita, o controle químico de crescimento, controle de pragas, com postagem, manutenção de estradas, insumos e mão de obra. Efeitos fiscais com base nas taxas atuais, bem como a contribuição de outros ativos, como imobilizado foram considerados na estimativa com base na média das taxas de retorno dos ativos. A Sociedade realiza avaliações anuais do valor justo desses ativos.

O modelo de avaliação considera os fluxos de caixa líquidos de imposto de renda e da taxa de desconto de benefícios fiscais.

13. INTANGÍVEL

	Controladora				Consolidado			
	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total	Ágio de Investimentos	Software	Outros	Total
Custo								
Total do custo em 31/12/2012	1.522.408	117.882	3	1.640.293	1.568.434	126.381	3	1.694.818
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	2.553	-	2.553	-	2.665	-	2.665
Total do custo em 31/12/2013	1.522.408	120.435	3	1.642.846	1.568.434	129.046	3	1.697.483
Amortizações acumuladas								
Total da amortização em 31/12/2012	(152.241)	(113.459)	(3)	(265.703)	(189.112)	(116.919)	(3)	(306.034)
Adições	-	(1.439)	-	(1.439)	-	(2.905)	-	(2.905)
Baixas	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Total da amortização em 31/12/2013	(152.241)	(114.898)	(3)	(267.142)	(189.112)	(119.825)	(3)	(308.940)
Líquido em 31/12/2012	1.370.167	4.423	-	1.374.590	1.379.322	9.462	-	1.388.784
Líquido em 31/12/2013	1.370.167	5.537	-	1.375.704	1.379.322	9.221	-	1.388.543
Vida útil em 31/12/2012	5 anos	5 anos			5 anos	5 anos		
Vida útil em 31/12/2013	5 anos	5 anos			5 anos	5 anos		

(a) Origem do Ágio

Ágio na aquisição de controladas inclui principalmente o ágio originário da incorporação da Arcelor Aços Especiais Brasil Ltda. por aquisição de participação na Aperam Inox América do Sul S.A. em junho de 2008.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mercado interno				
Empresas do grupo	21.227	25.634	3.950	5.597
Terceiros	359.723	296.753	375.697	312.820
Total mercado interno	380.950	322.387	379.647	318.417
Mercado externo				
Empresas do grupo	2.621	3.008	16.977	29.226
Terceiros	57.886	69.155	58.892	73.147
Total mercado externo	60.507	72.163	75.869	102.373
Total	441.457	394.550	455.516	420.790

A Companhia possui operação de *forfeiting*, buscando melhor gestão de caixa. No ano de 2013, o volume de transações de *forfeiting* foi de R\$446 milhões (R\$553 milhões em 2012) e a despesa financeira gerada foi no montante de R\$6 milhões (R\$2 milhões em 2012).

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de juros a apropriar era de R\$ 966 (R\$ 938 em 2012).

A exposição da Aperam para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 24.

O saldo contábil do estoque está apresentado pelo seu montante descontado a valor presente, o qual foi determinado considerando uma taxa média de juros de 0,48% ao mês (0,20% em 2012), tendo como contrapartida um débito na rubrica "Estoques". A contabilização do ajuste a valor presente sobre este ativo foi efetuado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 12 - Ajuste a valor presente.

15. FINANCIAMENTOS (Consolidado)

Em Reais	Vencimento final	Encargo financeiro anual médio 2013	2013			2012
			Circulante	Não circulante	Total	
Capital de giro						
Banco Itaú	2013	8,73% a.a.	-	-	-	1.086
Banco do Brasil S.A.	2013	8,73% a.a.	-	-	-	233
Banco do Brasil S.A.	2013	CDI+0,77% a.a.	-	-	-	36.825
Banco do Brasil S.A.	2013	5,50% a.a.	-	-	-	36.500
Banco do Brasil S.A.	2016	TJLP + 2,75% a.a.	21.629	31.250	52.879	-
			21.629	31.250	52.879	74.644
Investimentos						
Sistema BNDES	2017	TJLP + 1,60% a.a.	7.368	20.234	27.602	26.482
Sistema BNDES	2017	TJLP + 2,80% a.a.	2.721	7.495	10.216	43.203
Sistema BNDES	2017	2,50% a.a.	172	487	659	687
Sistema BNDES	2018	TJLP + 1,80% a.a.	3.087	10.355	13.442	12.030
Sistema BNDES	2018	TJLP + 2,80% a.a.	1.866	6.213	8.079	-
Sistema BNDES	2018	2,50% a.a.	1.747	5.743	7.490	-
Itaú - Leasing	2013	9,74% a.a.	-	-	-	10.387
Banco Votorantim S.A.	2019	4,50% a.a.	234	1.136	1.370	1.602
Banco Votorantim S.A.	2015	8,70% a.a.	227	38	265	839
Banco Votorantim S.A.	2016	2,50% a.a.	425	496	921	842
Banco Votorantim S.A.	2017	2,50% a.a.	72	208	280	107
Banco Votorantim S.A.	2018	3,50% a.a.	43	852	895	-
BDMG	2021	8,70% a.a.	133	827	960	976
FINEP	2018	4,50% a.a.	8.946	33.230	42.176	21.552
			27.041	87.314	114.355	118.707
Subtotal em Reais			48.670	118.564	167.234	193.351
Em Dólares						
Capital de giro:						
Banco Bradesco	2015	LIBOR3M + 5,00% a.a.	23.815	11.713	35.528	51.663
Aperam Treasury SCA (Luxembourg)	2018	5,00% a.a.	18.116	1.482.186	1.500.302	1.575.088
			41.931	1.493.899	1.535.830	1.626.751
Investimentos:						
Sistema BNDES	2018	CESTA+1,80% a.a.	1.409	4.622	6.031	2.933
Sistema BNDES	2014	CESTA+2,30% a.a.	159	-	159	4.410
Sistema BNDES	2017	CESTA+1,80% a.a.	2.148	6.031	8.179	5.918
			3.716	10.653	14.369	13.261
Subtotal em Dólares			45.647	1.504.552	1.550.199	1.640.012
Total			94.317	1.623.116	1.717.433	1.833.363

Indexadores de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente - 5,00% a.a. em 31 de dezembro de 2013 (5,00% a.a. em 31 de dezembro de 2012).
- Libor - Taxa interbancária de Londres ("London Interbank Offered Rate") - Em 31 de dezembro de 2013 a taxa média ponderada da Libor sobre os contratos de financiamento da Companhia foi de 0,30% a.a. (0,47% a.a. em 31 de dezembro de 2012).
- UMBNDDES - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - variação positiva de 18,78% no ano de 2013.

A parcela de longo prazo vencerá como segue:

Parcelas a vencer de longo prazo:	Valor presente	Fluxo de caixa contratual
2015	67.544	148.867
2016	36.624	114.778
2017	27.697	104.057
2018	34.554	109.893
2019 em diante	1.456.697	1.622.937
	1.623.116	2.100.532

Os financiamentos estão sujeitos à variação cambial ou atualização monetária segundo índices ou taxas oficiais e são garantidos parcialmente por equipamentos.

Os financiamentos do ativo imobilizado na Companhia incluem contratos de repasse direto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no montante de R\$ 35.547 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 81.298 em 31 de dezembro de 2012) e contratos de repasse indireto do BNDES no montante de R\$ 4.691 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.789 em 31 de dezembro de 2012).

a. Covenants

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia atendeu todas as exigências relacionadas ao *covenant* financeiro para atendimento de índice (EBITDA).

Atualmente, a Companhia possui *covenants* com o Banco Bradesco.

b. Garantias

Os contratos de repasse direto do BNDES, estão garantidos por carta de fiança (ver nota explicativa nº 27 b).

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Adiantamentos recebidos de clientes	5.535	3.489	7.647	5.645
Obrigações com terceiros	6.806	12.312	10.085	16.845
Credores diversos empresas do grupo	34.536	37.043	39.930	38.419
Operações de <i>swap</i> (ver nota explicativa 24 a)	-	1.523	-	1.523
Abono pecuniário	1.967	3.836	1.967	3.836
Imposto de renda e contribuição social	7.217	6.331	7.217	6.331
Receitas diferidas	3.874	4.843	4.955	6.195
Provisão para insuficiência patrimonial	5.192	3.854	-	-
Outras	151	474	4.870	1.126
Total	65.278	73.705	76.671	79.920
Circulante	46.887	54.700	59.568	63.692
Não circulante	18.391	19.005	17.103	16.228
Total	65.278	73.705	76.671	79.920

17. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, análise de ações judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis com as ações em curso.

Composição e movimentação das provisões:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhista	Total	Tributárias	Cíveis	Trabalhista	Total
Saldo em 31/12/2012	79.193	2.286	3.284	84.763	91.591	1.999	11.403	104.993
Adições	15	731	1.221	1.967	3.325	2.128	7.359	12.812
Atualizações monetárias	494	95	980	1.569	1.528	1.323	2.132	4.983
Reversões	(9.674)	(28)	(434)	(10.136)	(9.755)	(28)	(1.003)	(10.786)
Reversões de atualizações monetárias	(3.377)	-	-	(3.377)	(3.377)	-	-	(3.377)
Pagamentos	-	(420)	(2.221)	(2.641)	(49			

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



A Companhia possui depósitos judiciais para fazer face às provisões tributárias, cíveis e trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os depósitos judiciais são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Tributária	80.103	89.657	84.570	95.432
Cíveis	605	576	1.154	1.103
Trabalhistas	3.217	2.673	5.112	4.724
Total	83.925	92.906	90.836	101.259

Essas provisões são relativas principalmente aos seguintes assuntos:

Riscos prováveis

- Riscos tributários e previdenciários
- Honorários advocatícios em demanda sobre contribuição social, já encerrada - Trata-se de discussão judicial sobre o valor de honorários de sucumbência, estimado em R\$7.736 (R\$7.180 em 2012).
- Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) - Refere-se à provisão relativa a alguns processos movidos pelo fisco estadual nos quais se discute o aproveitamento de créditos sobre produtos considerados intermediários pela Companhia e entendidos como de uso e consumo. Em 31 de dezembro de 2013, a provisão constituída monta R\$6.792 (R\$5.637 em 2012).
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) - Refere-se a provisão para fazer face a notificações do INSS, nas quais é atribuída responsabilidade solidária à Companhia pela não retenção de contribuições previdenciárias sobre serviços prestados por terceiros. Em 31 de dezembro de 2013, a provisão constituída monta R\$1.643 (R\$1.936 em 2012).
- Imposto de renda e contribuição social sobre lucros - Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL - Refere-se à diferença de IRPJ e CSLL, depositada judicialmente, oriunda da diferença entre a compensação de lucros tributáveis com prejuízos acumulados corrigidos pelos efeitos inflacionários do Plano Verão, sem o limitador de 30% e os critérios definidos pela legislação tributária vigente. A partir do ano de 2004, independentemente da discussão judicial em curso, a Companhia optou por efetuar o recolhimento normal, diretamente aos cofres públicos da União, do imposto de renda e da contribuição social apurados no corrente exercício ao invés do recolhimento via depósito judicial. A provisão referente a esta ação monta R\$22.436 em 31 de dezembro de 2013 (R\$21.254 em 2012).
- PIS, COFINS e CPMF - Quanto ao PIS e a COFINS, trata-se de ação na qual se objetiva a exclusão dos juros sobre o capital próprio da base de cálculo do PIS e da COFINS. No que se refere à CPMF, trata-se de ação que visa ao reconhecimento do direito a Companhia de não efetuar o recolhimento dessa contribuição quando da sucessão dos direitos relativos às contas e aplicações financeiras na operação de cisão da Arcelor Aços Planos. A provisão referente a estas ações monta R\$2.311 em 31 de dezembro de 2013 (R\$16.553 em 2012).
- IRRF Arcelor Spain - Refere-se a ação na qual se objetiva o reconhecimento do direito da Companhia de recolher o IRRF quando dos pagamentos de JCP à sua acionista espanhola Arcelor Spain Holding à alíquota de 10% e não de 15%, como entende a Receita Federal. A provisão referente a esta ação monta R\$9.857 em 31 de dezembro de 2013 (R\$9.362 em 2012).
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - Refere-se a ação na qual contesta-se o não recolhimento de multa e juros sobre valores devidos da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, que monta R\$8.740 em 31 de dezembro de 2013 (R\$8.112 em 2012).
- Outras tributárias - Referem-se notadamente à discussões relativas ao imposto territorial rural (ITR), havendo outras poucas sobre IRRF, IPTU e outros, totalizando provisão de R\$7.001 em 31 de dezembro de 2013 (R\$5.165 em 2012).

Riscos cíveis

- A Companhia e suas controladas se defendem de diversos processos de natureza cível, incluindo danos morais, materiais e estéticos, questões imobiliárias, indenização por perdas e danos e possessórias dentre outras.

Riscos trabalhistas

- Outras trabalhistas - Referem-se basicamente a provisão em reclamações trabalhistas que discutem pagamentos de horas extras, indenizações por acidente ou doença do trabalho, reintegração ao trabalho e outros pedidos assemelhados.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações em andamento que, pela atual avaliação de êxito e aspectos legais, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2013, as ações com risco de perda possível para a Companhia somam R\$844.510 (R\$507.389 em 2012).

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

- Dentre as contingências tributárias e previdenciárias com risco possível, os mais relevantes são relativos a autuações do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, referentes ao não recolhimento de SAT adicional nas atividades sujeitas à aposentadoria especial de empregados e à falta de recolhimento de contribuição previdenciária sobre valores de participação nos lucros e resultados (PLR) pagos aos empregados. O valor estimado de tais processos é R\$119.732 (R\$111.137 em 2012).
- TUSD/TUST (ICMS) - Trata-se de processo judicial no qual se discute a impossibilidade de incidência do ICMS a qualquer título sobre os encargos do uso dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como da impossibilidade de inclusão do valor relativo a tais encargos como base de cálculo do ICMS. O valor estimado do processo é de R\$73.586 (R\$68.304 em 2012).
- PIS e COFINS - Variação cambial - Autuação lavrada, com diversos objetos, sendo que o mais relevante se refere à forma adotada pela Companhia para apuração da base de cálculo das contribuições, qual seja, regime de competência. O período autuado foi de 1999 a 2003, contudo, quanto ao período de 1999/2002 a inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei 9.718/98 torna prejudicada a autuação e seu embasamento legal. O montante discutido para o período após 2002 é de aproximadamente R\$55.463 (R\$66.600 em 2012).
- Não homologação da compensação de créditos de PIS e COFINS - Variação cambial - os créditos oriundos da ação judicial de PIS e COFINS em referência, utilizados na compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal entre 2010 e 2012, não foram por esta homologados em outubro de 2013 por entenderem parte indevidos e parte por erro processual na conversão em renda de depósitos judiciais feitos entre 1999 e 2003, base dos créditos. O montante discutido perfaz a quantia de R\$57.343.
- Multa BACEN - Trata-se de ação anulatória ajuizada com o intuito de afastar penalidade aplicada pelo Banco Central do Brasil, por operações financeiras realizadas pela Companhia em 1998 em suposto desacordo com a legislação vigente à época, que monta R\$37.887 (R\$36.075 em 2012).
- Ágio e Exportações para Ilha da Madeira - Autuação lavrada em dezembro de 2013 contra a amortização fiscal em 2008 e 2009 de ágio gerado na ArcelorMittal Aços Especiais do Brasil Ltda., posteriormente à sua incorporação pela Aperam em 2008; bem como receitas de 2008 e 2009 decorrentes de exportações para a Ilha da Madeira que não teriam sido tributadas no Brasil. O valor total da autuação monta R\$270.226.

Parcelamentos de Tributos Federais

A Companhia aderiu ao parcelamento da Lei nº 11.941/09, cujo prazo de adesão foi reaberto pela Lei nº 12.865/13. A Companhia optou por efetuar o pagamento à vista de débitos de IRPJ, CSLL e IOF que em 31 de dezembro de 2013 perfaziam a monta de R\$15.978. Após os descontos legais, o débito remanescente de R\$7.882 foi quitado parte em dinheiro (R\$5.141 de principal) e parte utilizando-se prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL (R\$2.741 de juros)

c. Medida provisória nº 627/13

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09, a Companhia adota o Regime Tributário de Transição (RTT) de apuração do lucro real, de modo que as modificações nos critérios de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do exercício não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015, mas a referida MP permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos até a data da publicação da referida MP, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial. Considerando que a MP poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, a Companhia aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva. Entretanto, de acordo com estudos preliminares, não se esperam impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é de R\$2.201.780 e de R\$ 1.917.709, respectivamente, correspondendo a 94.117 ações ordinárias em 2013 e 82.154 ações ordinárias em 2012, nominativas e sem valor nominal. No ano de 2013, a Aperam Hold Co. aumentou o capital na Aperam Inox América do Sul S.A. em R\$ 284.071, correspondendo a 11.963 ações.

b. Reservas

• Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Reserva para investimentos e capital de giro

Constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, cessando a dedução quando essa reserva atingir a 80% do capital social subscrito.

• Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:

	01/01/2012	Movimentação	31/12/2012	Movimentação	31/12/2013
Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda líquido dos efeitos dos impostos	(48.942)	20.548	(28.394)	2.456	(25.938)
Custo atribuído líquido dos efeitos dos impostos	46.683	(4.483)	42.200	(4.114)	38.086
Variação de participação no capital de controlada	5.972	-	5.972	-	5.972
Benefícios a empregados-fundo de pensão	763	10.606	11.369	(3.154)	8.215
Ajuste de conversão no exercício	(1.817)	3.907	2.090	7.338	9.428
Total	2.659	30.578	33.237	2.526	35.763

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativo				
Créditos fiscais diferidos				
A recuperar sobre adições temporárias	173.278	109.061	196.809	126.498
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	438.028	473.495	464.203	514.381
Efeitos da Lei 11.638	13.363	14.628	13.363	14.628
Total	624.669	597.184	674.375	655.507

Passivo

Sobre amortização de ágio/deságio	465.857	414.095	460.937	414.095
Sobre exclusões temporárias	-	-	107.198	96.166
Efeitos da Lei 11.638	15.004	17.713	53.156	60.065
Total	480.861	431.808	621.291	570.326

Total líquido

143.808	165.376	53.084	85.181
----------------	----------------	---------------	---------------

A Companhia e suas controladas, fundamentadas nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, até 31 de dezembro de 2012 vinham reconhecendo integralmente os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e a suas controladas revisaram as estimativas de lucros futuros e ajustaram os montantes de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social passíveis de recuperação nos próximos dez anos, o que gerou uma baixa contábil de R\$42.147 na Companhia e R\$56.968 no consolidado. Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

b. Imposto de renda e contribuição no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012

	Ajustado	Ajustado	Ajustado	Ajustado
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias	(154.527)	(75.249)	(143.718)	(73.026)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	52.539	25.585	48.864	24.829

Ajustes ao resultado

	2013	2012	2013	2012
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais				
Resultado de equivalência patrimonial	(22.928)	(7.066)	-	190
Juros de capital próprio propostos	-	(3.369)	-	-
Contribuições e doações	(782)	(780)	(825)	(1.151)
IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais do ano	-	-	(13.192)	(12.115)
IR e CS sobre prejuízos fiscais (reversal)	(42.147)	-	(56.968)	-
IR e CS diferido sobre <i>Management Fees</i>	(12.274)	-	(12.274)	(119)
Efeitos do Plano Verão	2.425	(305)	2.425	(305)
Ganhos relativos a anistia	1.074	-	1.074	-
Dividendos	124	967	124	967
IR e CS reconhecidos na Anistia	4.360	-	4.360	-
Ajuste de <i>transfer pricing</i>	(8.226)	(5.992)	(8.226)	(5.992)
Ajustes anos anteriores	-	-	(1.697)	-
Ajuste plano de pensão	3.967	(3.606)	3.967	(3.606)
Outras	(560)	(156)	(869)	357
Imposto de renda e contribuição social apurados	(22.428)	5.278	(33.237)	3.055
Alíquota efetiva	15%	-7%	23%	-4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.866)	(304)	(5.147)	(9.768)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.562)	5.582	(28.090)	12.823
Imposto de renda e contribuição social apurados líquido	(22.428)	5.278	(33.237)	3.055

• Ajuste de tradução de moedas

Refere-se a variação cambial sobre investimentos no exterior.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado o recebimento, em dinheiro, de um dividendo mínimo, obrigatório e não cumulativo, equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício e ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 2013 e 2012, não houve destinação em função do prejuízo do exercício.

20. RECEITA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta de vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	3.144.859	2.795.043	3.407.592	3.040.134
Mercado externo	359.104	443.859	361.683	447.641
	3.503.963	3.238.902	3.769.275	3.487.775
Deduções de vendas, principalmente impostos e fretes	(827.167)	(724.891)	(907.527)	(801.418)
Receita líquida	2.676.796	2.514.011	2.861.748	2.686.357

21. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Matérias-primas e materiais de consumo	2.044.201	1.974.942	2.058.877	2.016.763
Depreciação, amortização e exaustão	117.865	112.308	163.065	151.666
Salários e encargos	202.433	200.608	275.086	276.420
Remuneração da administração	3.292	3.008	6.585	5.600
Participação dos empregados	16.648	12.228	23.344	19.112
Plano de aposentadoria e pensão	4.706	4.674	4.770	4.720
Arrendamentos e aluguéis	7.392	6.560	17.186	14.634
Outros	200.439	160.491	245.980	176.572
	2.596.976	2.474.819	2.794.893	2.665.487
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	2.357.373	2.269.862	2.473.201	2.384.147
Com vendas	139.786	126.552	167.755	155.989
Gerais e administrativas	52.522	52.717	83.046	84.918
Outras despesas operacionais	47.295	25.688	70.891	40.433
	2.596.976	2.474.819	2.794.893	2.665.487

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89



22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
	Ajustado		Ajustado	
Receitas financeiras				
Juros recebidos	15.527	11.361	14.905	5.995
Atualização de depósito judicial	5.338	25.727	5.338	27.724
Reversão de atualização de provisão para riscos	7.599	-	7.599	-
Rendimentos de aplicações financeiras	11.071	1.317	13.119	1.606
Variações cambiais ativas	27.405	12.328	28.328	13.416
Atualização PIS/COFINS Lei 9.718	-	50.267	-	51.011
Ganho financeiro fundo de pensão	27.262	34.268	27.262	34.268
Ganho investimento temporário - Villares/Gerdau	2.088	2.845	2.088	2.845
Outras receitas financeiras	450	216	2.442	1.920
	96.740	138.329	101.081	138.785
Despesas financeiras				
Juros de financiamentos	(64.647)	(46.784)	(66.894)	(49.146)
Juros de mora e atualizações financeiras	(4.181)	(2.415)	(10.309)	(2.480)
Variações cambiais passivas	(225.988)	(152.317)	(236.847)	(158.157)
Despesas com cessão de créditos	(9.336)	(13.521)	(9.587)	(13.736)
Perda financeira fundo de pensão	-	(37.157)	-	(37.157)
Reversão atualização de depósito judicial	(7.399)	-	(7.399)	-
Atualização de provisão para riscos	(5.791)	(17.745)	(9.205)	(18.763)
Outras despesas financeiras	(11.858)	(7.367)	(15.963)	(9.810)
	(329.200)	(277.306)	(356.204)	(289.249)
Total	(232.460)	(138.977)	(255.123)	(150.464)

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
	Ajustado		Ajustado	
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de ativos (*)	34.822	4.426	38.000	26.422
Recuperação de sinistros	1.612	16.584	1.612	16.584
Aluguéis	15.560	14.723	305	303
Reversões de provisões diversas (**)	12.777	7.549	15.390	10.552
Outras receitas operacionais	1.485	2.036	5.615	6.485
	66.256	45.318	60.922	60.346
Outras despesas operacionais				
Provisão para riscos	(1.967)	(7.446)	(12.812)	(13.567)
Impostos sobre outras receitas	(292)	(608)	(1.479)	(1.035)
Custo da venda de ativos	(1.240)	(119)	(3.482)	(4.741)
Reversão venda de tecnologia	-	(6.233)	-	(6.233)
Despesa fundo de pensão	(22.239)	(5.870)	(22.239)	(5.870)
Provisão para perdas em ativos	(6.077)	(5.110)	(6.077)	(5.413)
Liquidação de riscos (**)	(12.777)	-	(18.704)	-
Pesquisas e experimentos florestais	-	-	(1.967)	(1.643)
Outras despesas operacionais	(2.703)	(302)	(4.131)	(1.931)
	(47.295)	(25.688)	(70.891)	(40.433)
Total	18.961	19.630	(9.969)	19.913

(*) Dentro do processo autorizado pela Administração, em 2013, a Companhia realizou vendas de terrenos e imóveis que não estavam sendo utilizados em suas operações.

(**) Em 2013, foram efetuadas reversões de depósitos judiciais e na mesma proporção a reversão de contingências tributárias referente a processo de PIS/COFINS junto a receita federal.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Aperam Inox América do Sul S.A. acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, como por exemplo, as variações nas taxas de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas flutuações.

Os instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são como segue:

	Consolidado	
	2013	2012
	Valor Contábil	Valor Contábil
Caixa e depósitos a vista	21.085	10.850
Ativos financeiros derivativos		
Instrumentos financeiros derivativos	120	-
Empréstimos e recebíveis		
Aplicações financeiras	280.765	128.017
Contas a receber de clientes	221.037	292.778
Outras contas a receber (corrente e não corrente)	125.862	130.289
Ativos disponíveis para venda		
Investimentos temporários	166.464	162.743
Passivos financeiros derivativos		
Operação de swap	-	1.220
Instrumentos financeiros derivativos	-	303
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	455.516	420.790
Financiamentos	1.717.433	1.833.363
Outras contas a pagar (corrente e não corrente)	76.671	79.920

A Administração entende que os empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros ao custo amortizado representados acima, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois, o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às das demonstrações financeiras, ou as condições representam condições próximas a de mercado para transações de natureza semelhante.

Os ativos disponíveis para a venda referem-se a ações da Gerdau S.A., cuja movimentação do período é como segue:

	Valor justo
Disponível para venda (ações Gerdau S.A.)	
Saldo inicial (31/12/2012)	162.743
Varição do valor justo do instrumento financeiro	3.721
Saldo inicial (31/12/2013)	166.464

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

Apuração do valor justo:

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de negociação. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada exercício como ganhos ou perdas no resultado do período.

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Caixa e equivalente de caixa

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores justos correspondentes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras o valor justo foi apurado com base nas cotações de mercado.

Derivativos

A Companhia realiza operações com derivativos ("swap" e "Non Delivery Forward" - NDF de níquel) com o objetivo de se proteger dos efeitos de variações da exposição em moeda estrangeira e de oscilação de preço de commodities. O valor justo foi determinado de acordo com as metodologias de avaliação comumente empregadas por participantes do mercado de derivativos e confrontado com as cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos.

Os derivativos cambiais ("swap") estão apresentados na nota explicativa nº 23 c.

NDF de níquel:

A Companhia está sujeita a risco de variação de preço de sua principal matéria-prima utilizada na produção do aço inox da linha

3XX, o níquel, cuja cotação é definida diariamente na bolsa de commodities de Londres "London Metal Exchange (LME)". Para minimizar o risco decorrente das variações de preço do níquel entre o período de definição do preço de referência da matéria-prima comprada e o preço de referência aplicado desta matéria-prima contida no produto acabado a ser repassado para o cliente, mensalmente a Companhia calcula a quantidade de níquel exposta a flutuações do mercado internacional e desta forma efetua operações de proteção com instrumentos financeiros derivativos na LME.

Os referidos contratos em aberto na data de 31 de dezembro de 2013 são como segue:

Data da contratação	Data do vencimento	Quantidade (em tons)	Receita (Despesa) contabilizada ao resultado
31/10/13	02/01/14	78	109
04/12/13	02/01/14	12	4
04/12/13	03/02/14	12	7
19/12/13	03/02/14	18	26
19/12/13	05/03/14	18	(26)
(=) Receita pro-rata oriunda dos contratos em aberto			120
(+) Receita de contratos encerrados no exercício findo em 31/12/2013			227
(=) Receita registrada no exercício findo em 31/12/2013			347

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía, no individual e consolidado, saldo a receber de R\$120 (saldo a pagar de R\$303 em 2012) decorrente das operações em aberto. O efeito líquido no resultado do exercício de 2012 foi uma receita de R\$347 (despesa de R\$953 em 2012).

b. Risco de crédito

A política de vendas do grupo Aperam se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado através da atribuição de limites de crédito a clientes de acordo com sua capacidade de pagamento (análise de crédito) e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). Seguindo a política interna a Companhia busca realizar operações financeiras apenas com instituições financeiras com baixo nível de risco avaliado por agências de rating, definindo uma série de instituições para operações de derivativos e aplicações de caixa.

c. Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros

O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia possui ativos e passivos atrelados a uma mesma moeda, de forma que é gerada uma espécie de hedge natural, atenuando os riscos expostos acima. A Companhia avalia o risco residual das taxas de câmbio, podendo contratar operações de hedge de moedas.

Conforme política financeira do grupo, a avaliação da exposição cambial da Companhia, não considera as operações em moeda estrangeira com partes relacionadas. A exposição líquida cambial, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, no individual e consolidado, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
	Ajustado		Ajustado	
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	74.161	5.741	6.994	74.220
Clientes	88.025	122.022	107.638	89.959
Outros ativos	77.483	54.146	41.862	32.947
Total de ativos	239.669	181.909	156.494	197.126
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	(1.541.920)	(1.675.884)	(1.385.310)	(1.550.197)
Fornecedores	(58.727)	(68.920)	(60.161)	(75.250)
Outros passivos	(50.161)	(45.223)	(13.366)	(46.110)
Total de passivos	(1.650.808)	(1.790.027)	(1.458.837)	(1.671.557)
Instrumento financeiro derivativo	-	6.484	16.579	-
Exposição líquida	(1.411.139)	(1.601.634)	(1.285.764)	(1.474.431)

O risco de taxas de juros provém das flutuações que as taxas de juros podem ocasionar nos ativos e passivos da Companhia.

Os instrumentos derivativos cambiais em aberto em 31 de dezembro de 2013 são como segue:

Operações swap	Vencimento	Taxas		Valor de referência (noctonal)		Valor justo (ativo/passivo)	
		Ativo	Passivo	2013	2012	2013	2012
Dólar x Reais	18/11/2013	Taxa média de 8% a.a.	Varição cambial do dólar + LIBOR - 0,93% a.a.	-	6.484	-	(1.219)
Total				-	6.484	-	(1.219)

d. Risco de liquidez

O risco de crédito refere-se ao risco do não recebimento de valores decorrentes de créditos concedidos, levando o grupo a incorrer em perdas financeiras. Para atenuar este risco, a política de vendas do grupo Aperam se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O grupo adota critérios para avaliação de risco e tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros internos. Com base nestas informações e seguindo as normas da política interna de crédito, estabelece limites de crédito obedecendo alçadas competentes, revisa e monitora estes limites continuamente.

e. Análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável o dólar cotado a R\$ 2,4698 em 2014, conforme entendimento do mercado, divulgado através da Thomson Reuters. Os cenários II e III foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do Consolidado e da Controladora, sendo que a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. O cenário base foi calculado utilizando-se o dólar de fechamento em 31 de dezembro de 2013, de R\$ 2,3426.

	Controladora			
	31/12/2013	31/12/2014		
	Base	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Cotação R\$/USD	2,3426	2,4698	3,0873	3,7047
Cotação R\$/EUR	3,2265	3,1932	3,9915	4,7898
Cotação R\$/JPY	0,0223	0,0227	0,0284	0,0341
Cotação R\$/GBP	3,8728	4,0070	5,0088	6,0105
	Base	Provável	Possível	Remoto
Ativos				
Caixa - USD	74.069	78.090	97.613	117.136
Caixa - EURO	92	91	113	136
Clientes - USD	81.544	85.972	107.465	128.957
Clientes - EURO	6.481	6.414	8.017	9.621
Empréstimos a empresas ligadas - USD	44.649	47.074	58.842	70.611
Outros ativos - USD	26.635	28.081	35.101	42.122
Outros ativos - JPY	1.580	1.606	2.008	2.410
Outros ativos -EURO	4.620	4.572	5.716	6.859
	239.669	251.900	314.876	377.851
Passivos				
Financiamentos - USD	(1.541.920)	(1.625.644)	(2.032.055)	(2.438.467)
Fornecedores - USD	(51.039)	(53.810)	(67.263)	(80.716)
Fornecedores - EURO	(6.610)	(6.542)	(8.177)	(9.813)
Fornecedores - GBP	(66)	(68)	(85)	(103)
Fornecedores - JPY	(2.792)	(2.840)	(3.550)	(4.259)
Empréstimos de empresas ligadas - USD	(4.664)	(4.917)	(6.147)	(7.376)
Outros passivos - USD	(44.966)	(47.408)	(59.260)	(71.112)
Outros passivos - EURO	(531)	(526)	(657)	(788)
	(1.652.589)	(1.741.756)	(2.177.195)	(2.612.634)
Exposição passiva	(1.412.920)	(1.489.855)	(1.862.319)	(2.234.783)
Efeito no resultado do exercício	-	(76.935)	(449.399)	(821.863)

Aperam Inox América do Sul S.A.

CNPJ 33.390.170/0001-89

vante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aperam Inox América do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa nas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 apresentadas para fins de comparação foram ajustadas e estão sendo reapresentadas de forma retrospectiva nesta data, como previsto no CPC 23 -

Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidado do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira, mas estão sendo apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 02 de junho de 2014.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG	Leonardo Fonseca de Freitas Maia Contador CRC-IMG 079.276/O-7
---	---

Página 10 de 10

1180 cm -24 574425 - 1

SAAG INVESTIMENTOS S.A.
CNPJ/MF Nº. 11.616.840/0001-08
NIRE: 313009400-6
Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA NO DIA 06 DE JUNHO DE 2014.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 06 de junho de 2014, às 12h (doze horas), na sede da SAAG Investimentos S.A. ("Companhia"), na Rua dos Pampas, nº 568, sala 06, Bairro Prado, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30411-030. CONVOCAÇÃO: Dispensada em razão da presença da totalidade dos conselheiros de administração. PRESEÇA: Presente a totalidade dos conselheiros de administração, tendo a reunião ocorrido mediante tele conferência, conforme permitido pelo estatuto social. MESA: Presidente: Saulo Alves Pereira Junior; Secretária: Marina Rosenthal Rocha. ORDEM DO DIA: Discutir e deliberar sobre: 1) a indicação do presidente do Conselho de Administração da Companhia; 2) a renúncia dos diretores da companhia; e 3) a eleição de nova diretoria. DELIBERAÇÕES: Instalada a reunião e feita a leitura da Ordem do Dia, os conselheiros de administração, por unanimidade, deliberaram: (i) indicar para ocupar o cargo de presidente do Conselho de Administração o Sr. Saulo Alves Pereira Junior, com mandato de 1 (um) ano, coincidindo com o mandato do atual conselho de administração; 2) Renúncia dos Diretores da Companhia. Os conselheiros aceitaram a renúncia dos diretores (i) Cláudio José de Castro Miserani, brasileiro, casado, administrador, com endereço profissional no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, nº 375, Brooklin Novo, CEP 04571-020, portador da carteira de identidade nº M-1.189.412, SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 344.143.396-34; (ii) Luiz Otávio Mourão, brasileiro, casado, advogado, com endereço profissional no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, nº 375, Brooklin Novo, CEP 04571-020, portador da carteira de identidade nº 22.842, OAB-MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 216.949.156-20; e (iii) Otávio Marques de Azevedo, brasileiro, casado, engenheiro, com endereço profissional no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, nº 375, Brooklin Novo, CEP 04571-020, portador da carteira de identidade nº 13.088/D, CREA-MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 129.364.566-49, conforme cartas de renúncia recebidas nesta data pelo conselho. 3) Eleição da Nova Diretoria. Ao continuar, foram eleitos para compor a diretoria da companhia, com mandato unificado de 2 (dois) anos, estendendo-se até a sua substituição em reunião do conselho de administração a se realizar em 2016: (i) Marina Rosenthal Rocha, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheira civil, com escritório comercial em Belo Horizonte - MG, na Rua Sinal de Sá, nº 70, Cidade Jardim, CEP 30380-070, portadora da carteira de identidade nº MG-11781993/SSPMG, inscrita no CPF/MF sob o nº 060.101.836-26, como Diretora Financeira e de Relações com Investidores; e (ii) César Vaz de Melo Fernandes, brasileiro, casado sob regime de separação de bens, engenheiro eletricitista, portador da carteira de identidade nº 27007/D CREA/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 299.529.806-04, com escritório comercial em Belo Horizonte - MG, na Avenida Barbacena nº 1.200, 9º andar, Ala B2, CEP 30190-131, como Diretor Técnico Administrativo. A determinação da remuneração dos diretores da Companhia será objeto de deliberação na próxima reunião do conselho. A posse dos diretores ora eleitos fica condicionada à assinatura do respectivo termo de posse e ser lavrado no Livro de Registro de Atas de Reunião da Diretoria. DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO. Os membros da diretoria eleitos aceitaram o cargo e declararam cada um deles, sob as penas da lei, para fins do disposto nos parágrafos 1º a 4º do art. 147 da Lei 6.404, de 15.12.76, e no inciso II do art. 37, da Lei 8.934, de 18.11.94, cientes de que qualquer declaração falsa importa em responsabilidade criminal, de que (i) não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, ou a pena ou condenação criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou que os impeça de exercer atividades empresariais ou a administração de sociedades empresariais; (ii) possuem reputação ílibada; e (iii) não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da companhia, e não têm interesse confiante com o da Companhia. Para os fins do artigo 149, § 2º, da Lei 6404/76, declararam que receberão eventuais citações e intimações em processos administrativos e judiciais relativos a atos de sua gestão nos endereços indicados acima, sendo que eventual alteração será comunicada por escrito à companhia. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e autorizada a lavratura da ata em forma de sumário, tendo sido lida e aprovada pelos conselheiros presentes. Belo Horizonte, 06 de junho de 2014. SAULO ALVES PEREIRA JUNIOR, PAULO ROBERTO RECKZIEGEL GUEDES, MARINA ROSENTHAL ROCHA. A presente ata confere com a original lavrada no livro próprio. MARINA ROSENTHAL ROCHA – SECRETÁRIA. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – Certificado o registro sob o nº 5289527 em 13/06/2014. SAAG Investimentos S/A. Protocolo: 14/396.492-5. (a) Marinely de Paula Bomfim – Secretária Geral.

19 cm -24 574639 - 1

EDITAL RESUMIDO. LEILÃO Nº. 001/2014 A Câmara Municipal De Uberaba torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade leilão, objetivando a alienação de 01 (uma) veículo automotor, marca chevrolet modelo: Astra Sedan Elite 1 (placa HMN 3024. Apresentação para credenciamento dos licitantes: dia 17(dezessete) de julho de 2014 às 13h15 (treze horas e quinze minutos). Abertura da sessão oficial do leilão: dia 17 (dezessete) de julho de 2014 às 13h30 (treze horas e trinta minutos). Local para realização do pregão: Salão Nobre Mário de Assis Guimarães, da Câmara Municipal de Uberaba – Praça Rui Barbosa, 250 – centro. Pagamento: à vista, em espécie, podendo ser imediato ou no prazo máximo de 24 horas, bem como a retirada do bem do local também no mesmo prazo. Local para aquisição do edital, delimitação de vistoria dos veículos, entrega da referida declaração e do leilão: Praça Rui Barbosa, 250 – Centro, departamento de licitações, ou através do e-mail: licitacao@camaraueraba.mg.gov.br, fac-símile: (34)3318-1783 e telefones: (34)3318-1744/3318-7259. Uberaba - MG, 25 de julho de 2014. Maisa Helena Moura Leiloeira

4 cm -17 572626 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 001 /2014
PROCESSO Nº. 185 /2014

DO OBJETO : Contratação de empresa por empreitada global para recuperação de pavimentação em CBUQ e diversas ruas do Município de Machado –MG , através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. RECEBIMENTO DE CREDENCIAMENTO E ENVELOPES PROPOSTAS/HABILITAÇÃO: 28 de julho de 2014 até as 14:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 14:00 horas do dia 28 de julho de 2014. Os interessados em participar deste Pregão para Registro de

Preços poderão adquirir o edital na Diretoria de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Machado-MG das 12:00 às 17:00 mediante pagamento de Taxa no valor de R\$50,00. UBIRAJARA GOULART DE ARAUJO - Secretário Municipal De Administração

4 cm -24 574705 - 1

A Prefeitura Municipal de Rio Paranaíba-MG, torna públicos os seguintes atos: 1 - Pregão Presencial 012/2014 - Objeto: Contratação de prestador de serviços de serralheria. Abertura adiada para: 07/07/2014-09:00 horas. 2 - Pregão Presencial 013/2014 – Objeto: Aquisição de cimento CP II. Abertura adiada para: 07/07/2014-12:00 horas. 3 - Tomada de Preços nº 013/2014 – Objeto: Aquisição de materiais de construção diversos. Abertura: 14/07/2014-12:00 horas. 4 - Tomada de Preços nº 012/2014 – Objeto: Contratação de empresa especializada para perfuração de Poço Artesiano no Distrito de Abaeté dos Mendes (Convênio SEDESE). Homologação: Vencedor: Volare Logística e Empreendimentos Ltda. Valor: R\$ 58.810,77, data da homologação: 24/06/2014. Maiores informações pelo email licitacao@rioparanaiba@gmail.com ou pelo telefone 34 3855 1201. Márcio Antônio Pereira – Prefeito Municipal

3 cm -23 574146 - 1

Prefeitura Municipal de São Pedro dos Ferros-Edital de Leilão-Torna público que levará a leilão, 11/07/2014, às 13:00 horas, Galpão da Antiga estação Ferroviária- Praça Prefeito Armando Rios, s/n, Centro, São Pedro dos Ferros/MG, seus bens inservíveis: Veículos, máquinas e diversos. Fone: (037)3242-2001.

1 cm -24 574614 - 1

MUNICÍPIO DE CARMO DO PARANAÍBA/MG.Processo Licitatório nº 079/14 – TOMADA DE PREÇOS Nº 005/14. Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de Pavimentação Asfáltica em CBUQ, no Acesso Soares, com emprego de equipamentos, materiais e mão-de-obra necessários, sob o regime de empreitada por preço global. Convênio SETOP 075/2013 - Plano de Trabalho 661198/2013 e Contrapartida do Município. PROTOCOLO DOS ENVELOPES: até às 14h50min do dia 11/07/2014. ABERTURA DOS ENVELOPES: às 15h00min do dia 11/07/2014. LOCAL: Sala de Licitações (Av. Costa Júnior, 306, Centro, Carmo do Paranaíba). Informações complementares poderão ser obtidas no endereço acima ou pelos telefones (34) 3851-2068 e 3851-2670, das 12:00 às 17:00 horas, ou ainda pelo site www.carmodoparanaiba.mg.gov.br/licitacoes. Carmo do Paranaíba, 23 de junho de 2014. Simeire Silva Moreira Cunha, Presidente da Comissão Permanente de Licitações, Marcos Aurélio Costa Lagares, Prefeito Municipal.

4 cm -23 574398 - 1

MUNICÍPIO DE CARMO DO PARANAÍBA/MG.Processo Licitatório nº 078/14 – TOMADA DE PREÇOS Nº 004/14. Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de Pavimentação Asfáltica em CBUQ nas Vias Urbanas (Ruas Dr. Barcelos, Hilário Ribeiro e Antônio Pedro de Andrade), com emprego de equipamentos, materiais e mão-de-obra necessários, sob o regime de empreitada por preço global, Convênio 1248/2013/SEGOV/PADEM – Plano de Trabalho 698904/2013 e Contrapartida do Município. PROTOCOLO DOS ENVELOPES: até às 12h30min do dia 11/07/2014. ABERTURA DOS ENVELOPES: às 12h40min do dia 11/07/2014. LOCAL: Sala de Licitações (Av. Costa Júnior, 306, Centro, Carmo do Paranaíba). Informações complementares poderão ser obtidas no endereço acima ou pelos telefones (34) 3851-2068 e 3851-2670, das 12:00 às 17:00 horas, ou ainda pelo site www.carmodoparanaiba.mg.gov.br/licitacoes. Carmo do Paranaíba, 23 de junho de 2014. Simeire Silva Moreira Cunha, Presidente da Comissão Permanente de Licitações, Marcos Aurélio Costa Lagares, Prefeito Municipal.

4 cm -23 574397 - 1

MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS/MG- AVISO DE HOMOLOGAÇÃO – Homologo o Pregão Presencial nº 045/2014 – Processo de Licitação nº 138/2014 – Protocolo nº 9.787/2014, tendo como objeto a FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO (ALMOÇO, JANTAR E REFEIÇÃO ACONDICIONADA EM MARMITEX) em favor dos licitantes: AGAZÉ CAFÉ E RESTAURANTE LTDA ME para o item 34860, com o valor total de R\$ 6.200,00 (Seis mil e Duzentos Reais) e VOVÓ LULU ALIMENTAÇÕES LTDA ME para os itens 34861, 36543, 36605, 36542, com o valor total de R\$ 1.321.778,00 (Um milhão e Trezentos e Vinte e Um mil e Setecentos e Setenta e Oito Reais). Patos de Minas, 23 de junho de 2014. Pêrsio Ferreira de Barros – Secretário Municipal de Administração.

3 cm -24 574538 - 1

MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS- PREGÃO PRESENCIAL Nº. 051/2014 – Processo nº 172/2014 – Objeto: AQUISIÇÃO DE MOTO-BOMBA, tipo menor preço por item, devendo a proposta e a documentação serem entregues no Setor de Licitações à Rua Dr. José Olímpio de Melo, 151 – 2º andar, no dia 08 de julho de 2014, até às 08:00 horas, sendo que os mesmos serão abertos no mesmo dia e horário. O edital completo encontra-se disponível no site www.patosdeminas.mg.gov.br/licitacoes. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, através dos telefones: (34) 3822-9604/ 9607 das 07h00 às 18h00.

3 cm -24 574502 - 1

MUNICIPIO DE PATOS DE MINAS/MG - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 010/2014 – Objeto: Aquisição e instalação de aparelho de ar condicionado, placas e porta em vidro temperado para o UAA III – Unidade de Pronto Atendimento Porte III, objeto do Convênio nº 1606/2012 celebrado entre o estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde, órgão gestor do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais/Fundo Estadual de Saúde e o Município de Patos de Minas. Tipo menor preço por lote. Acolhimento das Propostas: Dia 25/06/2014 às 12:(doze) horas até Dia 08/07/2014 às 13:(treze) horas; Abertura das Propostas de Preços: Dia 08/07/2014 às 13:(treze) horas; Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 08/07/2014 às 14:(quatorze) horas. Local: www.licitacoes-e.com.br "acesso identificado no link - licitações". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: www.patosdeminas.mg.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642 / 9840.

4 cm -24 574609 - 1

MUNICÍPIO DE PRESIDENTE OLEGÁRIO MG -Aviso de Pregão Presencial54/14 - O Município de Presidente Olegário torna público que realizará licitação, dia 10/07/14 às 13hrs. Objeto: aquisição de materiais de construção, elétricos e madeiras. Adriana N. S. Sousa - Pregoeira. Extrato de Dispensa 35/14 - O Prefeito Municipal de Presidente Olegário-MG, no uso de suas atribuições legais, art. 24, inciso II, lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores RATIFICA a contratação de João da Cruz Queiroz, instalação de mata-burros, total R\$7.040,00. Antonio Cláudio Godinho – Prefeito Municipal. Info.: 34 38111231. www.po.mg.gov.br.

3 cm -24 574872 - 1

A PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DE BICAS, realizara pregão presencial 053/14, p/Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços elétricos, às 09h, dia 08/07/14.

1 cm -24 574873 - 1

A PREFEITURA MUN. DE CONCEIÇÃO DAS PEDRAS/ MG– Torna público o extrato do Contrato nº 52/2014, referente ao Processo de licitação nº 63/2014, na modalidade: Tomada de Preços nº 06/2014. Contratante: Município de Conceição das Pedras-MG, Contratada: ARISTO CONSTRUTORA LTDA, pessoa jurídica, com endereço à Rua Francisca Chiarini da Silveira, nº 82, sala 01 – Bairro: Jardim São Carlos, CEP 37550-000 – Pouso Alegre-MG, CNPJ nº 04.531.424/0001-33. Objeto: Execução da obra de construção da nova sede da Prefeitura Municipal de Conceição das Pedras, em regime de empreitada global, com fornecimento de mão de obra especializada e material de construção. Ref.: Financiamento com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A., com recursos do PROGRAMAB-DMG CIDADES. Valor do Contrato de R\$ 1.002.646,82 (Um milhão, dois mil e seiscentos e quarenta e seis reais e oitenta e dois centavos). O presente Contrato tem seu Termo Inicial em 19/06/2014 e seu Termo Final em 13/12/2014.

4 cm -24 574686 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS – MG –, situada na Av. Raul Soares, 310 – Centro, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público que se acha finalizada a fase de Julgamento das Propostas e Habilitação do Processo de Licitação nº 030/2014, na modalidade “Pregão Presencial” nº 020/2014, tipo “Menor Preço Por Item”, para contratação de serviço de mecânica em geral para manutenção da frota Municipal, para a Prefeitura Municipal. Aimorés – MG, 18 de junho de 2014. Alairte da Silva, Prefeito Municipal.

2 cm -24 574524 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS-MG.Extrato da Ata da Tomada de Preços nº. 004/2014. Objeto: execução indireta de obra de engenharia, objetivando-se a pavimentação e drenagem da Estrada do Pantano, com fornecimento de materiais, mão-de-obra, transporte, equipamentos necessários e apropriados. Recurso vinculado: SEDRU. A empresa CONSTRUTORA HIPER LTDA, portadora do C.N.P.J/MF sob o nº. 08.910.031/0001-91, foi vencedora do objeto do Edital, conforme resultado obtido na Ata de Reunião de Julgamento de Documentação e de Proposta anexa ao Processo nº. 213/2014, com o valor global de R\$ 695.000,00(Seiscentos e noventa e cinco mil reais). Alfenas (MG), 24 de junho 2014. Hermes Gonçalves, Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

3 cm -24 574544 - 1

RESULTADO DE LICITAÇÃO

PAL 076/2014 PP 047/2014

A Prefeitura Municipal de Araçuaí – MG torna público que firmou na data de 02/06/2014, contrato em decorrência do pregão presencial 0047/2014, com as empresas: Dilceia Moreira Drummond - ME valor global do contrato R\$ 77.930,00(setenta e sete mil novecentos e trinta reais); Digiflex Ltda - valor global do contrato R\$ 19.661,00(dezesseis mil seiscentos e sessenta e um reais); Teixeira e Chaves Ltda- valor global do contrato R\$ 34.400,00(trinta e quatro mil quatrocentos reais); vigência dos contratos 02/06/2014 a 31/12/2014.

AVISO DE LICITAÇÃO PAL 092/2014 PP059/2014

A Prefeitura Municipal de Araçuaí - MG torna público nos termos da lei 8.666/93 e 10.520/02 PAL 092/2014 PP 059/2014. Objeto: Registro de preço para contratação de serviços de transporte em ônibus rodoviário, com capacidade mínima de 40 lugares, em atendimento a demanda das diversas secretarias municipais. Abertura 04/07/2014 às 09:00 hs maiores informações (033)37312133 das 12:00 às 18:00 horas.

4 cm -23 573981 - 1

REPUBLICAÇÃO DE AVISO PREGÃO PRESENCIAL Nº. 079/2014

A Prefeitura Municipal de Araguari-MG, torna público, que houve alteração no ANEXO I - MEMORIAL DESCRITIVO, alteração do subitem 7.2.4, inclusão dos subitens 7.2.6 e 6.1.7 e obrigatoriedade de vistoria nos locais onde serão construídos os parques infantis, assim, com base no art. 21, § 4º da Lei nº 8.666/93, faz-se necessária a REPUBLICAÇÃO do presente PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO, visando a CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE 12 PARQUES INFANTIS, MODELO NATURAL COM ESTRUTURA EM MADEIRA DE EUCALIPTO CITRYODORA TRATADO EM AUTO-CLAVE NO SISTEMA VÁCUO PRESSÃO COM CCA E FERRAGENS GALVANIZADAS A FOGO, ATENDENDO AS NECESSIDADES CONFORME MEMORIAL, de acordo com o Edital de Pregão nº 079/2014, regido pela Lei Federal do Pregão nº 10.520/2002. Lei Municipal nº 3.794/2002, Lei Complementar nº 123/2006, e os decretos nº 054/2002 e 107/2013, aplicando-se subsidiariamente a Lei Federal 8.666/1993 e suas alterações. Fica redesignada a data da sessão pública para recebimento dos envelopes de proposta e habilitação, no Departamento de Licitações e Contratos à Rua Virgílio de Melo Franco n.º 550 - Centro, CEP 38.440-016, para o dia 14 de julho de 2014 às 13:00 horas, sendo que os mesmos serão abertos no mesmo dia e horário. Ficam convocados à competição Licitatória todos aqueles que tiverem o interesse na matéria e que se enquadrarem nas condições estabelecidas no inteiro teor do Edital, cujas cópias poderão ser obtidas no endereço acima mencionado, em qualquer dia útil e durante o expediente normal, mediante o recolhimento da quantia de R\$5,00 (cinco reais), que deverá ser depositada na Conta nº 73.125-0, Agência 090-6 do Banco do Brasil S/A, ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal de Araguari/MG: www.araguari.mg.gov.br. Mais informações, pelo telefone (0**34) 3690-3280.

O MUNICÍPIO DE ARAGUARI, no Estado de Minas Gerais, através da Secretaria Municipal de Fazenda, pela COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES, Instituída pelo Decreto Municipal nº. 002/2014, de 15 de janeiro de 2014, comunica aos interessados que, com base na Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1.993 e suas alterações posteriores, Lei Complementar Federal nº. 123, de 14 de

dezembro de 2.006, tornar público que será realizada a seleção de pessoas jurídicas, prestadora de serviços bancários, para PROCESSO DE CREDENCIAMENTO nº 003/2014, visando à prestação de serviços bancários de recolhimento de tributos: impostos, taxas, dívida ativa, e demais receitas municipais, através de DAM, em padrão FEBRABAN, por intermédio de suas agências, com prestação de contas por meio magnético de valores arrecadados. As agências bancárias interessadas em participar do credenciamento que trata este Edital, deverão imprevisivelmente encaminhar todos os documentos enumerados no item 5.1, até o dia 15 de julho de 2014 até as 14h00min. O prazo para a manifestação das empresas interessadas para o primeiro credenciamento será às 14:00 horas do dia 15.07.2014. Após este prazo, qualquer agência bancária interessada poderá a qualquer tempo, dentro da vigência do edital, solicitar a Comissão Permanente de Licitação o seu credenciamento.

12 cm -24 574715 - 1

Prefeitura Municipal de Baependi – Processo nº. 0203/2014 - Extrato de Edital – Pregão Presencial nº 0087/2014 - Objeto: Contratação de empresa especializada em transporte de passageiros para realização de transporte de alunos da Rede Pública de Ensino residentes na zona rural do município - nova linha de transporte escolar. Credenciamento dia: 08/07/2014 às 09h00min – Sessão de lances: 08/07/2014 às 09h30min. Edital e informações complementares pelo telefone (35) 3343-2375; e-mail licitacao@baependi.mg.gov.br; site: www.baependi.mg.gov.br.

2 cm -24 574600 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DO MONTE ALTO-MG, torna público a ratificação do procedimento de Inexigibilidade de Licitação nº 005/2014. Processo Licitatório nº 042/2014. Objeto: Contratação da artista musical FLAVIA MENDONÇA, através de seu representante exclusivo. Contratada: BCG EVENTOS LTDA – ME, inscrita no CNPJ sob o nº 15.679.931/0001-35. Data 24/06/2014. Valor Global: R\$ 13.000,00 (treze mil reais). Dotação orçamentária: 02.17.0.23.695.065.2.0044 – 3.3.90.39. justificativa: de acordo com o art. 25, inc. III da Lei 8.666/93. Prefeito Municipal – Alexandre Pereira Moreira Neres. Barão do Monte Alto, 24 de junho de 2014.

2 cm -24 574475 - 1

A Prefeitura Municipal de Barão do Monte Alto torna público edital de Tomada de Preços 003/2014 – Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais e prestação de serviços de mão de obra construção de 01 (uma) Unidade Básicas de Saúde - UBS. Abertura dia 15/07/2014, às 09:00 horas (protocolo dos envelopes até às 08:30) na Rua Antonio Afonso Ferreira, 269, centro – Barão do Monte Alto/MG. Informações (32) 3727-1308 – Alexandre Pereira Moreira Neres – Prefeito Municipal.

2 cm -24 574580 - 1

MUNICÍPIO DE BARBACENA- Gerência de Licitação – PROCESSO Nº 005/2014 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 031/2014. OBJETO: Aquisição de uniformes para atender a Guarda Municipal. SUSPENSA a abertura da sessão marcada para o dia 27/06/2014, às 13:00, em razão de modificações no edital. Barbacena, 25/06/2014. Simone Rodrigues da Costa. Gerente de Licitação. Pablo H. Candian. Coordenador Aquisições e Contratos.

2 cm -24 574787 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE-MG.Resultado da quarta sessão pública. Concorrência pública nº 002/2013 – processo nº 183/2013. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Belo Oriente em face da re-apresentação de documentos na quarta sessão pública, informa aos interessados, que foi procedida a abertura do invólucro nº 05 Envelope “C” Habilitação, chegando ao seguinte resultado: A empresa RGS COMUNICAÇÃO LTDA foi considerada habilitada, portanto vencedora do certame. A presente Concorrência tem como objeto a prestação de serviços de publicidade compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação, com o intuito de atender ao princípio da publicidade e ao direito à informação, de difundir ideias, princípios, iniciativas ou instituições ou de informar o público em geral. Os interessados terão o prazo recursal estipulado na Lei Federal nº 8.666/93 para se manifestarem. Belo Oriente MG, 23 de junho de 2014. Walisson Fernandes de Deus. Presidente da CPL.

4 cm -23 574403 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE. ESTADO DE MINAS GERAIS.RESULTADO DO PREGÃO Nº 019/2014 - PROCESSO Nº 152/2014 A Comissão da Modalidade Pregão da Prefeitura Municipal de Belo Oriente, comunica aos interessados que a empresa vencedora do Pregão Presencial nº 019/2014, Processo nº 152/2014, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica para implantação e desenvolvimento de programa de gestão energética, elaboração de diagnóstico energético e execução de projeto de eficiência energética nas unidades pertencentes ao poder público municipal, visando à redução de custos em energia em atendimento a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, foi a empresa: CONSTRUTORA MORAIS & LAGE LTDA, vencedora do item 01 à R\$ 144.000,00. Belo Oriente-MG, 24 de junho de 2014. Luis Aparecido Gonçalves Costa. Pregoeiro.

3 cm -24 574606 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE. ESTADO DE MINAS GERAIS.RESULTADO DO PREGÃO Nº 022/2014 - PROCESSO Nº 162/2014. A Comissão da Modalidade Pregão da Prefeitura Municipal de Belo Oriente, comunica aos interessados que a empresa vencedora do Pregão Presencial nº 022/2014, Processo nº 162/2014, cujo objeto é contratação de empresa especializada para locação e contratação dos serviços de operação e manutenção preventiva e corretiva para a Central Privada de Comutação Telefônica (CPTC), instalada na Prefeitura Municipal, incluindo a atualização de softwares e o fornecimento imediato de reposição provisória para peças, aparelhos telefônicos analógicos e demais acessórios, foi a empresa: VALE TELECOM TELECOMUNICAÇÕES LTDA EPP, ao preço global de R\$ 64.800,00 (sessenta e quatro mil e oitocentos reais). Belo Oriente-MG, 24 de junho de 2014. Luis Aparecido Gonçalves Costa. Pregoeiro.

3 cm -24 574701 - 1

Pref Mun de Boa Esperança/MG.Aviso de licitação. P.Pres. nº 40/2014. Obj: Registro de Preços para Fornecimento de Banners Digital, Empenas Digital e impressão e locação de placa de Outdoor. Abertura: 08/07/2014 - 14:00hs. Edital no site: www.boaesperanca.mg.gov.br.

1 cm -24 574853 - 1